



Material de Treinamento 2024

PORTUGUÊS

Nível
COOPERAÇÃO

6° ano Ensino Fundamental

Nome: _____

Escola: _____



Sistema **OCB/PI**

FECOOP/NE | OCB/PI | SESCOOP/PI

somos **coop**

Questão 01

Sem propriamente renegar a pátria, o brasileiro dado às letras sentia-se como uma espécie de cidadão da Europa; se o corpo, o coração, prendiam-se aqui, o espírito pairava ao pé da velha civilização, cuja seiva hauria, em cujas tradições se alimentava. [...]

Moço, foi auxiliar da cúpula do governo quando os seus detinham o poder, foi deputado estadual constituinte. Entre uma atividade e outra sentou praça nas hostes dos que fizeram a revolução constitucionalista de 1932, opondo-se de armas na mão à primeira fase da ditadura de Vargas. (Raquel de Queiroz)

Quais palavras retiradas do texto são pluralizadas a partir da mesma regra?

- A) Revolução e mão.
- B) Civilização e mão.
- C) Coração e cidadão.
- D) Coração e civilização.

Questão 02

Leia o texto e responda à questão.

Cerca de 315 milhões de africanos vivem com menos de um dólar por dia – 84 milhões deles estão desnutridos. Um terço da população não sabe o que é água encanada e mais da metade não tem acesso a hospitais. Sem garantias básicas, o continente vira ninho de conflitos de terra, ditaduras e terroristas que podem agir na Europa ou nos EUA. (...) Com tantos problemas, nada melhor que receber ajuda do resto do mundo, certo? Pois é no meio dessa empolgação para fazer a pobreza virar história que o economista queniano James Shikwati grita para o mundo: “Pelo amor de Deus, parem de ajudar a África”.

Revista Superinteressante, edição 240, jun. 2007. p. 87.

No trecho “Cerca de 315 milhões de africanos vivem [...]”, o numeral sublinhado indica:

- A) quantidade de elementos constituintes de um conjunto.
- B) posse de pessoas em relação a um país.
- C) aumento proporcional.
- D) um número não inteiro.

Questão 03

Analise a notícia para responder à questão.

Previsão da Funceme é de chuva em todo o Ceará na segunda-feira de Carnaval

A Funceme afirma que os eventuais registros de chuva durante o Carnaval não devem ser tão intensos como os observados nos dois últimos fins de semana

A segunda-feira de Carnaval começou com chuva em Fortaleza e em outros 44 municípios do Ceará. A previsão da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (**Funceme**) é de chuvas em todo o Estado no dia 27 de fevereiro.

Até às 9 horas de hoje, a Funceme ainda não havia registrado o índice de chuvas na Capital. As maiores precipitações foram em Granja (75 milímetros), Abaiara (55 mm), Itaitinga (38 mm), Groaíras (37 mm) e Porteiras (22 mm).

PREVISÃO da Funceme é de chuva em todo o Ceará na segunda-feira de Carnaval. *Tribuna do Ceará*, 27 fev. 2017.

Disponível em: < <http://tribunadoceara.uol.com.br> >. Acesso em: 27 fev. 2017.

No texto, são empregados vários numerais em sua forma de algarismo. Todos os numerais que aparecem no texto são

- A) fracionários.
- B) ordinais.
- C) cardinais.
- D) multiplicativos.

Questão 04

Analise a tirinha.



Na historinha, os numerais são empregados em sua forma de algarismo acompanhados de medidas de massa (quilos e gramas). Sobre seu emprego, assinale a alternativa correta.

- A) De acordo com a comparação dos algarismos entre si, o pinguim foi o animal que perdeu mais.
- B) Se estivessem por extenso, os numerais seriam respectivamente trinta, metade e quarenta.
- C) Os valores são correspondentes ao tamanho de cada animal, por isso, a girafa pode ter perdido 30 quilos, enquanto o macaco perdeu apenas dois.
- D) Na fala do rinoceronte, não há referência a nenhum numeral, no entanto, fica claro que ele também emagreceu.

Questão 05

Leia o texto a seguir para responder à questão.

1º dia de provas do Enem 2018 teve menor índice de ausentes dos últimos nove anos e 71 eliminados

Dois estudantes eliminados neste domingo (4) foram flagrados com ponto eletrônico. Em dois municípios, prova foi interrompida por falta de energia elétrica e estudantes vão poder refazer.

Disponível em: . Acesso em: 5 nov. 2018.

O fato principal da notícia está relacionado ao(à)

- A) número de pessoas que perderam a prova por atraso.
- B) quantidade de eliminados e à redução de faltas à prova.
- C) análise da dificuldade da prova e da ausência de inscritos.
- D) detalhamento das causas que levaram à eliminação dos estudantes.

Questão 06

Leia o trecho da notícia a seguir para responder ao que se pede.

UFC é a terceira mais procurada do país no Sisu 2017

Foram 140 849 inscrições, quase 20 mil a menos que ano passado, quando a instituição foi a segunda mais buscada pelos candidatos do Enem

Balanco divulgado na tarde desta segunda-feira (6), pelo Ministério da Educação (MEC), aponta a Universidade Federal do Ceará (UFC) como a terceira instituição de ensino superior com mais inscrições no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) de 2017. Foram 140 849 inscrições; ou seja, 22,4 candidatos por vaga ofertada. Somente a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) obtiveram mais candidatos: 171 825 e 144 322 inscrições, respectivamente. [...]

UFC É a terceira mais procurada do país no Sisu 2017. *OPovo*, 6 fev. 2017.

Disponível em: < <http://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2017/02/ufc-e-a-terceira-mais-procurada-do-pais-no-sisu-2017.html>>. Acesso em 6 fev. 2017.

Na notícia, o numeral ordinal é empregado para

- A) indicar a colocação normalmente atingida pelos alunos que optam por se inscrever na UFC.
- B) apontar a quantidade de universidades buscadas pelos alunos inscritos no Sisu.
- C) valorizar a instituição, destacando-a como uma das mais procuradas em comparação a outras universidades do país.
- D) indicar a colocação da instituição em comparação a outras universidades do Nordeste que receberam inscrições do Sisu.

Questão 07

Leia o texto a seguir para responder à questão 7.

A cidade onde crianças de 5 anos vão sozinhas de *bike* para a escola

Na cidade dinamarquesa de Odense, com 190 mil habitantes, quatro entre cinco crianças vão para a escola a pé, de bicicleta ou de *skate*. Em **alguns** colégios é até proibido estacionar carro na entrada. “Não é seguro para as centenas de crianças que chegam a pé ou de bicicleta”, explica o diretor de uma escola local. “Os policiais dão multa para os pais que insistem em fazer isso”, conclui.

A estatística é favorável – significa que quatro em cada cinco crianças se exercitam no dia a dia –, mas não se reflete em toda a Dinamarca, pelo contrário, apesar de o uso da bicicleta ser altamente incentivado no país, nos últimos 30 anos, o número de crianças que vão de carro para a escola subiu 200%.

O governo de Odense não quer ver **esses** números se refletirem em seu município e, por isso, investe em mobilidade urbana. Segundo a responsável pelo trânsito da cidade, há 545 quilômetros de ciclovia e 1000 quilômetros de ruas na cidade. [...]

MIWA, Jéssica. A cidade onde crianças de 5 anos vão sozinhas de *bike* para a escola. *The Greenest Post*, 8 mar. 2016.

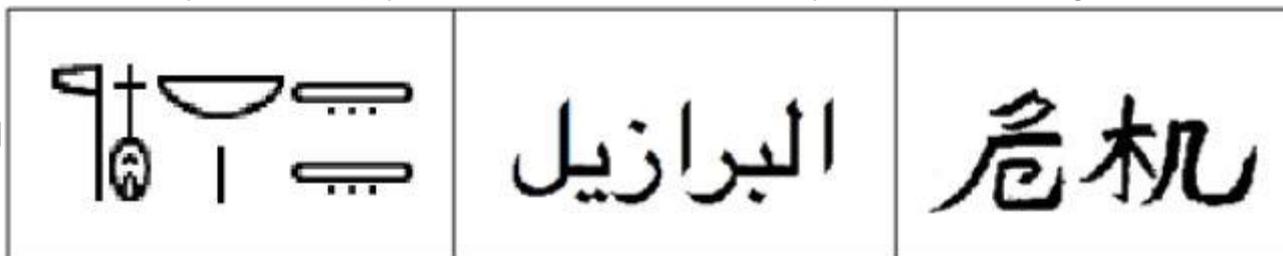
Disponível em: <https://thegreenestpost.com>. Acesso em: 7 nov. 2019. (adaptado)

O pronome demonstrativo “esses”, que está destacado no texto, faz referência a qual informação apresentada pela reportagem?

- A) 190 mil habitantes moram na cidade.
- B) Centenas de crianças usam bicicleta.
- C) Aumentou o uso de carro para ir à escola.
- D) 4 entre 5 crianças se exercitam todos os dias.

Questão 08

A escrita pode ter várias representações, dependendo da civilização. Muitas delas têm alfabetos específicos, cada um com sua particularidade, que diferem dos alfabetos de outros povos. Observe as seguintes escritas.



Elas são representações gráficas, respectivamente, dos alfabetos

- A) egípcio, maia e japonês.
- B) inca, indígena e grego.
- C) egípcio, árabe e chinês.
- D) fenício, hebraico e latino.

Questão 09

O raio de Thor brilhou, ricocheteou no campo e parou. Os **sensores** e olhos do Homem de Ferro e do Homem-Aranha observando em volta, procurando algum outro inimigo. Atrás do campo de força, os membros da resistência estavam igualmente confusos. Falcão continuava carregando o corpo imóvel do Capitão.

MOORE, Stuart. *Guerra Civil: uma história do universo Marvel*. Barueri: Novo Século Editora, 2014.

A palavra em destaque no texto acima segue uma regra específica quando vai para o plural, sendo assim, assinale a palavra abaixo que segue a mesma regra aplicada a ela

- A) dor
- B) maré
- C) irmão
- D) prédio
- E) corpo

Questão 10

Os numerais são empregados nos textos para exprimir diferentes sentidos. Analise a tira e assinale a alternativa correta.



Disponível em: .

Na tira, os numerais em forma de algarismo que aparecem em cada quadro indicam

- A) progressão de ideias, uma vez que cada quadro mostra um jeito diferente entre os 36.
- B) quantidade de pessoas presentes em cada cena.
- C) a importância do mosquito para a pessoa que está analisando.
- D) repetição da ideia principal da tira, que gira em torno de um numeral.

Questão 11

Boato é “uma notícia de fonte desconhecida, muitas vezes infundada, que se divulga entre o público”. [...] Popularmente conhecidos como “disse me disse”, “zunzunum” e falatório, os boatos circulam há muito tempo no boca a boca. A internet, porém, lhes deu maior alcance e dimensão. Nunca foi tão fácil criar conteúdos e emitir opiniões. Entretanto, o excesso de informações, a velocidade com que elas se espalham, a impossibilidade de checar todas elas, o medo de estar “por fora” e o impulso em confiar no que conhecidos compartilham tornaram a internet um ambiente propício para a multiplicação de boatos. [...] Outro nome às vezes utilizado é **corrente**, que é aquele boato que pede para ser compartilhado com muitas pessoas. Atualmente, um termo muito utilizado é *fake news*, geralmente associado a notícias que tentam se passar por reportagens jornalísticas verdadeiras e que possuem conteúdo falso, impreciso ou distorcido. Independente do nome recebido, os boatos geram desinformação, causam problemas e precisam ser combatidos.

CARTILHA de segurança para internet. Fascículo Boatos. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR.

Disponível em: . Acesso em: 26 nov. 2018.

A alternativa que traz um exemplo de período composto por coordenação é

- A) “[...] os boatos geram desinformação, causam problemas e precisam ser combatidos”.
- B) “[...] os boatos circulam há muito tempo no boca a boca”.
- C) “A Internet, porém, lhes deu maior alcance e dimensão”.
- D) “Boato é uma notícia de fonte desconhecida, muitas vezes infundada [...]”.

Questão 12

Como fazer “en passant” no xadrez?

A última regra sobre peões se chama “*en passant*”, que em francês significa “passando”. Dessa forma, se um peão se mover duas casas em seu primeiro movimento e, ao fazer isso, cair ao lado do peão de um oponente (efetivamente pulando além da capacidade do outro peão de capturá-lo), esse outro peão tem a opção de capturar o primeiro peão como ele passa.

Este movimento especial deve ser feito imediatamente após o primeiro peão ter passado, caso contrário, a opção de capturá-lo não estará mais disponível.

Disponível em: <https://geekblog.com.br/como-jogar-xadrez-passo-a-passo-confira/>. Acesso em: 7 jun. 2023.

Que palavra, empregada no tutorial, recebeu acento por ser proparoxítona?

- A) Além.
- B) Última.
- C) Contrário.
- D) Disponível.

Questão 13

Sustentabilidade é desafio para a mobilidade urbana

Ações no transporte de massa visam reduzir emissão de gases nas grandes cidades do Brasil

29/03/2018 10h54 – Atualizado há 10 meses

[...]

A ampliação da linha 5-Lilás, com a inauguração prevista de sete estações até o fim do ano, e a abertura da Linha 17-Ouro, ligando o Aeroporto de Congonhas até o Morumbi, devem melhorar **esses** indicadores, colocando cerca de 1 milhão de usuários a mais por dia no sistema.

[...]

SUSTENTABILIDADE é desafio para a mobilidade urbana. G1, 29 mar. 2018.

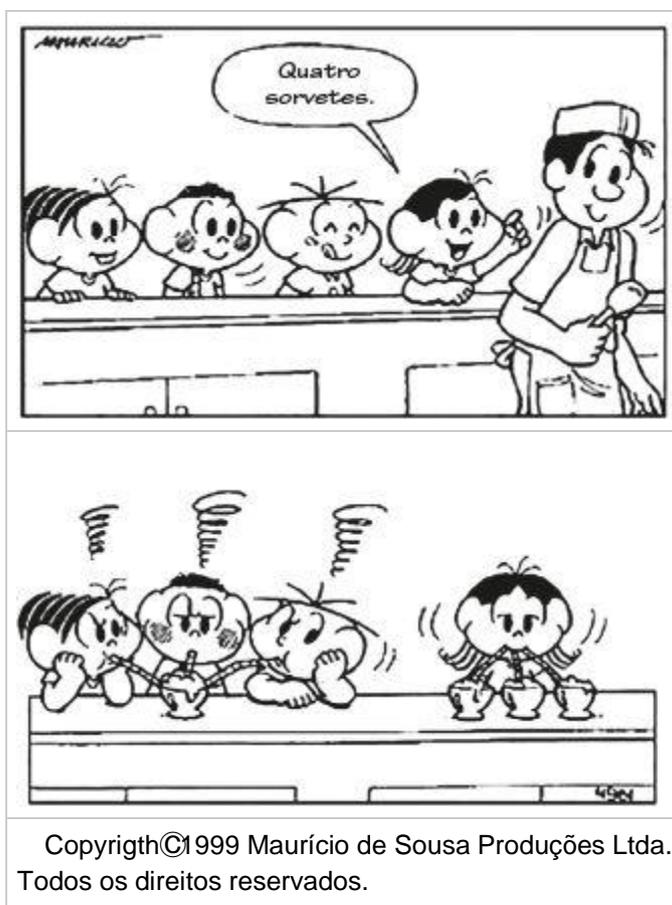
Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 30 jan. 2019.

O pronome demonstrativo destacado no trecho anterior especifica a palavra

- A) “devem”.
- B) “usuários”.
- C) “melhorar”.
- D) “indicadores”.

Questão 14

Leia a tirinha a seguir.



Na fala do primeiro quadrinho, o numeral quatro é classificado como

- A) ordinal e invariável.
- B) cardinal e invariável.
- C) fracionário e variável.
- D) multiplicativo e invariável.

Questão 15

A história da lara conta que ela é dona de uma beleza invejável.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br>. Acesso em: 27 dez. 2018.

O período acima é formado por quantas orações?

- A) Uma oração.
- B) Duas orações.
- C) Três orações.
- D) Quatro orações.

Questão 16

Em “Minha mãe me alfabetizou em três meses com gibis”, há um numeral que poderia ser substituído, sem mudar o sentido da frase, pelo numeral

- A) coletivo **trimestre**.
- B) fracionário **três terços**.
- C) multiplicativo **triplo**.
- D) ordinal **trigésimo**.

Questão 17

A corrupção no Brasil não fica restrita à esfera política, ela prejudica, sim, a preservação do nosso ambiente. Isso acontece de várias maneiras. O mau uso do dinheiro no campo do saneamento básico, por exemplo, faz com que aumente a poluição das águas e dos locais onde moram as pessoas com poucos recursos. **Além disso**, quase todas as obras ambientais são superfaturadas. Outro aspecto é que inúmeras construções voltadas para o ambiente são irregulares. Muitas vezes também empresas que ganham licença para atuar em determinadas áreas poluem mais do que seria admissível, inclusive do ponto de vista legal, e fica tudo por isso mesmo. A corrupção e a questão ambiental estão intimamente entrelaçadas, elas andam juntas.

(GABEIRA, Fernando. *Quem rouba não preserva*. Superinteressante, nº 247. São Paulo: Editora Abril, dez. 2007.)

No texto, a expressão grifada "Além disso"

- A) acrescenta uma informação.
- B) opõe informações.
- C) compara informações.
- D) conclui uma informação.

Questão 18

Desobjeto

O menino que era esquerdo viu no meio do quintal um pente. O pente estava próximo de não ser mais um pente. Estaria mais perto de ser uma folha dentada. Dentada um tanto que já se havia incluído no chão que nem uma pedra um caramujo um sapo. Era alguma coisa nova o pente. O chão teria comido logo um pouco de seus dentes. Camadas de areia e formigas roeram seu organismo. Se é que um pente tem organismo.

O fato é que o pente estava sem costela. Não se poderia mais dizer se aquela coisa fora um pente ou um leque. As cores a chifre de que fora feito o pente deram lugar a um esverdeado musgo. Acho que os bichos do lugar mijavam muito naquele desobjeto. O fato é que o pente perdera sua personalidade. Estava encostado às raízes de uma árvore e não servia mais nem pra pentear macaco. O menino que era esquerdo e tinha cacoete pra poeta, justamente ele enxergara o pente naquele estado terminal. E o menino deu pra imaginar que o pente, naquele estado, já estaria incorporado à natureza como um rio, um osso, um lagarto. Eu acho que as árvores colaboravam na solidão daquele pente.

BARROS, Manoel de. Memórias inventadas: as infâncias de Manoel de Barros. - São Paulo: Planeta, 2008. p. 27.

Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam o mesmo sentido que “desobjeto”.

- A) Refazer, reler, rever.
- B) Infelicidade, ilegal, inútil.
- C) Enterrar, embarcar, enraizar.
- D) Antebraço, antessala, anteontem.

Questão 19

Texto I

Mitos indígenas

Os povos indígenas, assim como outras sociedades, também transmitem seus conhecimentos e experiências por meio de mitos. Por serem populações que, até pouco tempo, não registravam seus saberes na forma de textos escritos, o principal jeito de transmitir conhecimentos era — e ainda é — por meio da fala. É importante dizer que, além dos mitos, existem outras formas de expressão oral, como os cantos, os diálogos cerimoniais e outros tipos de discurso...

Os mitos indígenas falam sobre o quê?

Os mitos falam sobre muitas coisas. Contam as aventuras de heróis e seres que viveram no “começo dos tempos”, quando o mundo e os diferentes seres não haviam sido criados. Nesse tempo, por exemplo, os humanos e os animais podiam conversar entre si, pois um entendia o que o outro falava. As narrativas também contam como os homens, os animais, as plantas e outros seres foram se tornando diferentes entre si. Falam sobre conquistas, descobertas, dilúvios, catástrofes, transformações... Contam como os seres que viveram no começo dos tempos transformaram ou criaram o mundo do jeito como ele é hoje. Estes seres ensinaram aos humanos o jeito certo de viver em sociedade, de fazer as festas e os rituais, de fazer roça, de caçar, de pescar, de fazer rede, cestos, dentre tantas outras coisas importantes para a vida.

Disponível em: .

Texto II

[...]

Veja abaixo alguns dos mitos mais conhecidos da cultura indígena brasileira:

Uiara (Yara ou lara) - a rainha das águas

A jovem Tupi Uiara era a mais formosa mulher das tribos que habitavam ao longo do Rio Amazonas. Por sua doçura, todos os animais e plantas a amavam. Mantinha-se, entretanto, indiferente aos muitos admiradores da tribo. Em uma tarde de verão, após o Sol se pôr, Uiara permanecia no banho, quando foi surpreendida por um grupo de homens estranhos. Sem condições de fugir, a jovem foi agarrada e amordaçada. Acabou por desmaiar, sendo atirada ao rio. O espírito das águas transformou o corpo de Uiara em um ser duplo. Continuaria humana da cintura para cima, tornando-se peixe no restante. Uiara passou a ser uma sereia, cujo canto atrai os homens de maneira irresistível. Ao verem a linda criatura, eles se aproximam e são arrastados para as profundezas, de onde nunca mais voltarão.

Curupira

Trata-se de um ser do tamanho de uma criança de seis ou sete anos, peludo como o bicho preguiça, de unhas compridas e afiadas, com o calcanhar para frente e os dedos dos pés para trás, que anda nu pela floresta. Ele toma conta da mata e dos animais e mora nos buracos das árvores que têm raízes gigantescas, muito comuns na Floresta Amazônica. O Curupira ajuda os caçadores e os pescadores que lhe oferecem cachaça, fósforo e fumo. Esta oferta é para que o indivíduo tenha fartura nas caçadas, pescarias e roçados. As pessoas que não têm devoção pelo Curupira sentem medo, enjoo e náuseas a quilômetros de distância dele. Com essas pessoas, ele brinca fazendo com que se percam na mata. Para se livrar do Curupira, deve-se cortar uma vara, fazer uma cruz e colocar em um rolo de cipó tumbuí, bem apertado. Ele vê esse objeto e procura desmanchar o enrolado. Enquanto fica entretido em desmanchar o enrolado, a pessoa tem tempo para fugir.

Saci-pererê

Muito esperto e travesso, ele aparece sempre às sextas-feiras, à noite, pulando com uma perna só, mostrando seus olhinhos brilhantes e os dentes pontiagudos. Usa uma camisa e uma carapuça vermelha na cabeça e traz em uma das mãos um cachimbinho de barro. Sua tarefa é carregar para uma mata muito distante crianças desobedientes e manhosas, gorar ovos de ninhadas, queimar balões, azedar leite, fazer o milho de pipoca virar piruá e atacar os viajantes, pedindo fumo e fogo. Se alguém recusa seu pedido, ele faz cócegas na pessoa até que ela morra de tanto rir.

[...]

Ao ler o texto, você pôde conhecer um pouco sobre os mitos indígenas, sobre o que tratam e alguns exemplos como lara, Saci-pererê e Curupira. Quais é a principal forma de se transmitir um mito?

- A) Por meio de registros escritos.
- B) Por meio do discurso.
- C) Pelas interações multiculturais.
- D) Pelo relato oral.

Questão 20

Leia o cartum.



Na charge, o professor fala com o garoto empregando um numeral multiplicativo, enquanto aguarda o garoto responder a uma questão que está no quadro. Assinale a alternativa correta em relação ao sentido da fala do professor.

- A) O garoto está pensando que o resultado da soma é o mesmo que o dobro de dois.
- B) O professor dá uma dica ao garoto, dizendo que o resultado é diferente do dobro de dois.
- C) A fala contém uma ajuda ao garoto, que está tendo dificuldades em resolver a conta, pois está pensando demais.
- D) O humor contido na fala é justificado pela presença de dois elementos de cada tipo na imagem: dois alunos, dois números e duas mesas.

Questão 21

A língua do Nhem
 Havia uma velhinha
 que andava aborrecida
 pois dava a sua vida
 para falar com alguém.
 E estava sempre em casa
 a boa velhinha
 resmungando sozinha:
 nhem-nhem-nhem-nhem-nhem-nhem...
 O gato que dormia
 no canto da cozinha
 escutando a velhinha,
 principiou também
 a miar nessa língua
 e se ela resmungava,
 o gatinho a acompanhava:
 nhem-nhem-nhem-nhem-nhem-nhem...
 Depois veio o cachorro
 da casa da vizinha,
 pato, cabra e galinha
 de cá, de lá, de além,
 e todos aprenderam
 a falar noite e dia
 naquela melodia
 nhem-nhem-nhem-nhem-nhem-nhem...
 De modo que a velhinha
 que muito padecia
 por não ter companhia
 nem falar com ninguém,
 ficou toda contente,
 pois mal a boca abria
 tudo lhe respondia:

nhem-nhem-nhem-nhem-nhem-nhem...

Cecília Meireles, Ou isto ou aquilo.

No texto, a utilização dos dois pontos ocorre para

- A) fazer uma pergunta.
- B) introduzir uma fala.
- C) criar uma pausa entre as estrofes.
- D) fazer uma comparação.

Questão 22

"[...] Daqui a pouco, sem qualquer **utopia**, já teremos um trânsito congestionado num céu de carros voadores, exatamente como numa cena comum dos Jetsons! Ora, que maravilha seria fugir do trânsito caótico das ruas e emergir às alturas, ocupando os amplos espaços aéreos, não é mesmo? Foi pensando exatamente nisso que me dei conta de que os Jetsons estão entre nós! [...]"

SALVIOLI, Sayonara. *Os Jetsons estão entre nós*. Disponível em: . Acesso em: 13 fev. 2017.

Qual alternativa a seguir apresenta um sinônimo para a palavra em negrito?

- A) Distopia.
- B) Ficção.
- C) Mentira.
- D) Realidade.

Questão 23

Assista ao documentário a seguir, de 0:49 segundos a 1:00 minuto.



Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0hel9xCtoXI&ab_channel=SocialComics. Acesso em: 18 mar. 2021.

O momento assistido refere-se

- A) À vinheta de abertura.
- B) Ao desfecho do documentário.
- C) Aos depoimentos das entrevistadas.
- D) Aos créditos finais.

Questão 24

Qual das seqüências a seguir é formada apenas por palavras paroxítonas?

- A) Vontade, pasta e gaúcho.
- B) Pomar, caderno e pneu.
- C) Família, cócega e sacola.
- D) Sol, controle e piada.

Questão 25

Leia o fragmento da resenha a seguir.

[...] Antes de mais nada, muitos já devem ter se feito a mesma pergunta: *se Deus é benevolente e onipresente, porque há tanta maldade e violência impunes no mundo?* Essa é uma questão complexa a qual muitos indivíduos e instituições religiosas vêm tentando responder. A dificuldade de se encontrar uma resposta única e satisfatória é a causa de muitas discordâncias entre as diversas religiões existentes. Além disso, esse questionamento serve como argumento na defesa da inexistência de Deus.

DIAS, Mozer. Resenha do livro *A cabana*. *Leituraverso*, 18 set. 2018.(fragmento)

O livro *A cabana* ressalta a temática sobre a existência de Deus, entretanto

- A) aborda a sua presença como uma divindade cruel que castiga e oprime as pessoas pelos seus pecados.
- B) evidencia uma entidade passiva que não age na vida de nenhum indivíduo.
- C) desconstrói a sua imagem, refletindo questões sobre a justiça e o perdão.
- D) julga-o como responsável pelas injustiças e atrocidades que ocorrem no mundo.

Questão 26

[...] o Arcebispo de Canterbury, tendo em mente o estado extraordinário daquela ocasião que tinha trazido tantos reis e duques e altos nobres para aquela prova da espada e da bigorna, ordenou que se proclamasse um torneio muito nobre e grandioso. E também ordenou que essa competição de armas acontecesse em um campo próximo da grande catedral, três dias antes que se tentasse retirar a espada da bigorna (que era para acontecer [...] no dia de Natal). Para esse torneio, foram convocados todos os cavaleiros de suficiente estirpe, condição e qualidade que lhes fizessem adequados a participar. Portanto, muitos famosos cavaleiros queriam participar, e eram tantos que três arautos foram empregados para verificar se faziam jus ao direito de lutar. Pois que estes arautos examinavam os brasões e os títulos de linhagem de todos os candidatos com grande cuidado e atenção. Ao receber as novas do torneio, Sir Kay foi até seu pai e, parado diante dele, falou assim:

- Senhor, sendo seu filho e de alta condição, tanto de nascença quanto das posses que herdei do senhor, eu diria que tenho um extraordinário desejo de arriscar meu corpo neste torneio. Portanto, caso eu consiga provar minha qualidade de cavaleiro perante este grupo de arautos, será talvez para sua grande honra e crédito e para a honra e crédito de nossa família que eu possa participar deste desafio. Assim, rogo-lhe permissão para seguir com meu intento.

Ao que Sir Ector retrucou:

- Filho meu, tens permissão para participar desta honrosa competição, e espero sinceramente que Deus te dê uma boa dose de força assim como tal graça de espírito que te permita alcançar honra para ti mesmo e crédito para nós que somos do mesmo sangue.

[...]

Glossário:

Arauto: *s.m.* Mensageiro de príncipes na Idade Média;

Bigorna: *s.f.* Bloco de ferro sobre o qual se forjam metais.

PYLE, Howard. *Rei Arthur e os cavaleiros da tábua redonda*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

Quais elementos mencionados no trecho são comuns em narrativas de cavalaria?

- A) Nobres, cavaleiros e espadas.
- B) Catedral, campo e Natal.
- C) Competição, arcebispo e honra.
- D) Força, espírito e família.

Questão 27

Leia o texto a seguir.

"Foi entre o final do século XIX e o começo do XX que o carro e o avião apareceram no mundo. Duas revoluções quase que ao mesmo tempo. Só que a humanidade queria ir mais longe. A ficção científica alimentou durante décadas a nossa imaginação.

O PAL-V é um giroplano. No solo, ele vai de zero a 100 quilômetros em nove segundos e chega a 160 quilômetros por hora. Ele voa a 3 mil metros do chão, mais ou menos 1/3 da altura alcançada por um avião comercial e com autonomia de voo para ir do Rio a São Paulo.

Pelo menos dez pessoas já pagaram o equivalente a R\$ 80 mil para reservar um modelo, que começa a ser vendido ano que vem."

HOLANDESES criam carro voador, que começa a ser vendido em 2018. Disponível em: . Acesso em: 21 fev. 2017.

Pensando de maneira crítica sobre a criação do giroplano no texto lido, assinale a seguir o que é possível refletir acerca da relação que se estabelece em uma sociedade que cria, crescentemente, meios de se locomover.

- A) A relação entre possibilidade e necessidade.
- B) A relação entre consumo consciente e possibilidade.
- C) A relação entre ciência e consumo.
- D) A relação entre ciência e tecnologia.

Questão 28

Sylvia Orthof Gostkorzewicz nasceu em 1962, na cidade de Petrópolis, Rio de Janeiro, e faleceu no dia 24 de julho de 1997. Sylvia foi mãe de três filhos (...). Ficou viúva e casou-se pela segunda vez com Tato, arquiteto e artista plástico que ilustrou muitos dos livros escritos por Sylvia. Fez parte da Escola de Arte Dramática do teatro do Estudante. Começou a atuar no teatro aos quinze anos (...). Na Bahia, teve experiência de teatro infantil com bonecos feitos de sabugo de milho.

(Retirado de <https://sites.google.com/site/sylviaorthof/obras> em 15/01/2017, às 23:37)

O texto acima pode ser considerado uma biografia, pois

- A) relata os fatos mais relevantes da vida de uma pessoa ou de uma personagem.
- B) usa verbos no pretérito perfeito do indicativo, na terceira pessoa do singular.
- C) mencionou datas como “1962”, “24 de julho de 1997” e “15/01/2017”.
- D) Narra, de forma ficcional, a vida de uma pessoa que existiu.

Questão 29

Filha de professores, Laura mora com os pais, uma irmã mais velha, um irmão gêmeo, duas cachorras (Nêga e Lola), dois gatos (Pingo e Estrela) e uma tartaruga (Dorothy) num apartamento em Higienópolis. História, Ciências e Geografia são suas matérias preferidas. **No tempo livre, gosta de passear no centro de São Paulo** ou ir no Aquário do Ipiranga. Pensa em ser médica neurologista.

Disponível em: <https://www.folha.uol.com.br>. Acesso em: 6 abr. 2019. (fragmento)

No trecho destacado, o sujeito é classificado como

- A) composto.
- B) elíptico.
- C) inexistente.
- D) simples.

Questão 30

Leia o recorte de artigo de opinião a seguir:

Mexeu com uma, mexeu com todas?

Ultimamente, temos acompanhado importantes mobilizações acerca de opressões que atingem as mulheres. Acredito que quanto mais se falar no tema, mais contribui na conscientização dos seres humanos e numa maior transformação de mentalidade.

Como as feministas negras historicamente têm nos ensinado, é necessário nomear as opressões, entender que mulheres partem de diferentes pontos de partida e que existem variadas possibilidades de ser mulher. Entender essas diferenças é essencial para o prosseguimento da luta feminista. Mas quando dizemos “mexeu com uma, mexeu com todas”, estamos de fato nos referindo a todas ou à categoria que se pretende universal?

Djamila Ribeiro. Acesso em 20 de maio de 2017.

Em que trecho há uma opinião da autora?

- A) "Acredito que quanto mais se falar no tema, mais contribui na conscientização dos seres humanos e numa maior transformação de mentalidade.
- B) "Ultimamente, temos acompanhado importantes mobilizações acerca de opressões que atingem as mulheres.
- C) "Entender essas diferenças é essencial para o prosseguimento da luta feminista.
- D) "Como as feministas negras historicamente têm nos ensinado, é necessário nomear as opressões, entender que mulheres partem de diferentes pontos de partida e que existem variadas possibilidades de ser mulher.

Questão 31

Leia o trecho de artigo de opinião a seguir:

O maniqueísmo esportivo dos brasileiros inventou a vaia olímpica

Saber perder não é exatamente um esporte brasileiro. Parte disso está creditado a todo ouro e toda taça que foram celebrados como as únicas maneiras possíveis de o Brasil sobressair. Éramos vira-latas internacionais até Didi carregar a bola sob o braço direito depois de a seleção de futebol sofrer o primeiro gol da Suécia, na final da Copa do Mundo de 1958.

Desde então, o país elegeu o esporte como a nossa forra mundial. Perder não estava mais no roteiro. Nossa insignificância política parecia menor se comparada ao nosso êxito no futebol. Ninguém segurava a seleção.

MARCOS SERGIO SILVA. Acesso em 20 de maio de 2017.

Qual a circunstância expressa pelo advérbio sublinhado no texto?

- A) modo
- B) tempo
- C) afirmação
- D) intensidade
- E) negação

Questão 32

Analise as frases a seguir.

- Todos os dias, vou à faculdade **de** metrô.
- A bicicleta **de** rodinhas ficou sem graça **para** mim.
- Semana que vem vou **para** a casa dos meus avós.

Nas frases apresentadas, os termos destacados possuem em comum o fato de serem

- A) adjuntos adnominais.
- B) preposições essenciais.
- C) preposições acidentais.
- D) locuções preposicionais.

Questão 33

Leia um fragmento da HQ da *Turma da Mônica* em *Água boa pra beber*.



Maurício de Sousa

O numeral utilizado na tira revela que o(a)

- A) maior parte da Terra é coberta por água.
- B) Terra é completamente coberta por água.
- C) Terra é o terceiro planeta do Sistema Solar.
- D) volume de água no planeta Terra é pequeno.

Questão 34

A lenda da vitória-régia

Maraí era uma jovem e bela índia, que amava muito a natureza e tinha o hábito de contemplar a chegada da Lua e das estrelas. Nasceu nela, então, um forte desejo de se tornar uma estrela. Perguntou ao pai como surgiam aqueles pontinhos brilhantes no céu e, com grande alegria, soube que Jacy, a Lua, ouvia os desejos das moças e, ao se esconder atrás das montanhas, transformava-as em estrelas.

Disponível em: <https://demonstre.com/10-lendas-indigenas-brasileiras>. Acesso em: 27 dez. 2018.

Esse trecho é constituído por três

- A) orações bem definidas.
- B) formas verbais.
- C) períodos.
- D) interrogações.

Questão 35

Veja abaixo alguns dos mitos mais conhecidos da cultura indígena brasileira:

Uiara (Yara ou Iara) - a rainha das águas

A jovem Tupi Uiara era a mais formosa mulher das tribos que habitavam ao longo do Rio Amazonas. Por sua doçura, todos os animais e plantas a amavam. Mantinha-se, entretanto, indiferente aos muitos admiradores da tribo. Em uma tarde de verão, após o Sol se pôr, Uiara permanecia no banho, quando foi surpreendida por um grupo de homens estranhos. Sem condições de fugir, a jovem foi agarrada e amordaçada. Acabou por desmaiar, sendo atirada ao rio. O espírito das águas transformou o corpo de Uiara em um ser duplo. Continuaria humana da cintura para cima, tornando-se peixe no restante. Uiara passou a ser uma sereia, cujo canto atrai os homens de maneira irresistível. Ao verem a linda criatura, eles se aproximam e são arrastados para as profundezas, de onde nunca mais voltarão.

Curupira

Trata-se de um ser do tamanho de uma criança de seis ou sete anos, peludo como o bicho preguiça, de unhas compridas e afiadas, com o calcanhar para frente e os dedos dos pés para trás, que anda nu pela floresta. Ele toma conta da mata e dos animais e mora nos buracos das árvores que têm raízes gigantescas, muito comuns na Floresta Amazônica. O Curupira ajuda os caçadores e os pescadores que lhe oferecem cachaça, fósforo e fumo. Esta oferta é para que o indivíduo tenha fartura nas caçadas, pescarias e roçados. As pessoas que não têm devoção pelo Curupira sentem medo, enjoo e náuseas a quilômetros de distância dele. Com essas pessoas, ele brinca fazendo com que se percam na mata. Para se livrar do Curupira, deve-se cortar uma vara, fazer uma cruz e colocar em um rolo de cipó tumbuí, bem apertado. Ele vê esse objeto e procura desmanchar o enrolado. Enquanto fica entretido em desmanchar o enrolado, a pessoa tem tempo para fugir.

Saci-pererê

Muito esperto e travesso, ele aparece sempre às sextas-feiras, à noite, pulando com uma perna só, mostrando seus olhinhos brilhantes e os dentes pontiagudos. Usa uma camisa e uma carapuça vermelha na cabeça e traz em uma das mãos um cachimbinho de barro. Sua tarefa é carregar para uma mata muito distante crianças desobedientes e manhosas, gorar ovos de ninhadas, queimar balões, azedar leite, fazer o milho de pipoca virar piruá e atacar os viajantes, pedindo fumo e fogo. Se alguém recusa seu pedido, ele faz cócegas na pessoa até que ela morra de tanto rir.

[...]

Disponível em: .

O Saci-pererê é conhecido por ser esperto e travesso. O que ocorre se alguém nega a ele o pedido de fumo e fogo?

- A) Ele provoca nelas medo, náuseas e enjoo.
- B) Ele envenena a comida e a água dessas pessoas.
- C) Ele faz as pessoas se perderem ao adentrarem a mata.
- D) Ele faz cócegas nas pessoas até elas morrerem de tanto rir.

Questão 36

Leia o trecho a seguir, retirado do texto inicial de uma entrevista com a esquetista brasileira Rayssa Leal.

Rayssa Leal chegou a Tóquio como uma promessa do *skate*. Poucos dias depois, deixou a capital japonesa como **medalhista olímpica de prata** – a mais jovem da história do Brasil – e um dos nomes mais comentados do esporte nacional no momento.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso: 31 maio 2023.

Considerando o trecho destacado e os seus conhecimentos, qual dos numerais ordinais a seguir, acompanhados da palavra “lugar”, representa a classificação de Rayssa Leal na modalidade esportiva em que ela disputou?

- A) Terceiro lugar.
- B) Vigésimo lugar.
- C) Segundo lugar.
- D) Quinto lugar.

Questão 37

(Mundo Educação) Assinale a alternativa que indique a definição correta de preposição:

- A) Preposição é a palavra invariável que liga duas outras palavras, estabelecendo entre elas determinadas relações de sentido e de dependência.
- B) Preposição é a palavra que exprime uma quantidade definida, exata de seres (pessoas, coisas etc.), ou a posição que um ser ocupa em determinada sequência.
- C) Preposição é a palavra ou conjunto de palavras que exprimem sentimentos, emoções e reações psicológicas.
- D) Preposição é a palavra cuja função principal é indicar o posicionamento, o lugar de um ser, relativamente à posição ocupada por uma das três pessoas gramaticais.

Questão 38

Leia o texto a seguir.

O rei da bola

É campeão!
É campeão!
Gritava a galera
no campinho da escola.
Eu era o rei da bola.
Na final do campeonato
fiz um golaço, na raça
e levantamos a taça.
Nesse dia descobri
o gosto de um gol.
Um gol, um golzinho
Unzinho!
Uma bola zunindo
de fora da área
no ângulo
vencendo o goleiro
frangueiro
e eu gritando
Gooooooooool!
Dilan Camargo.

No texto, são exemplos de palavras que apresentam ditongo:

- A) frangueiro e unzinho.
- B) campeonato e ângulo.
- C) rei e campeão.
- D) golzinho e área.

Questão 39

É importante, porém, que não se confunda o conceito de espaço geográfico com o de paisagem. Afinal, as paisagens também se diferenciam entre as naturais e as geográficas, pois elas formam a expressão externa do espaço. Basicamente, podemos entender que a paisagem é o espaço apreendido pelos nossos sentidos (visão, olfato, tato, audição e paladar).

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br>. Acesso em: 24 fev. 2020.

Um exemplo de preposição essencial presente no texto é

- A) “afinal”.
- B) “as”.
- C) “basicamente”.
- D) “de”.

Questão 40

Meu amigo de infância

Aos treze anos da minha idade, e três da sua, separamo-nos, o meu cajueiro e eu. Embarco para o Maranhão, e ele fica. Na hora, porém, de deixar a casa, vou levar-lhe o meu adeus. Abraçando-me ao seu tronco, aperto-o de encontro ao meu peito. A resina transparente e cheirosa corre-lhe do caule ferido. Na ponta dos ramos mais altos abotoam os primeiros cachos de flores miúdas e arroxeadas como pequeninas unhas de crianças com frio. — Adeus, meu cajueiro! Até a volta! Ele não diz nada, e eu me vou embora. Da esquina da rua, olho ainda, por cima da cerca, a sua folha mais alta, pequenino lenço verde agitado em despedida.

CAMPOS, Humberto de. *Memórias* 1886-1900. Rio de Janeiro, 1933.

O texto de Humberto de Campos é um compilado de memórias da infância. Na sua composição, articulam-se informações de natureza explícita, visto que há dados postos no tecido textual, e de natureza implícita, pois algumas informações são subentendidas e recuperadas pelas pistas textuais. Com base na leitura do texto, a separação dos amigos aconteceu porque:

- A) o menino sabia que aquele cajueiro ia ser cortado em breve.
- B) o menino ia morar em outra cidade e não poderia levar o amigo.
- C) o cajueiro estava muito velho e cheio de doenças.
- D) os pais do menino se mudaram para outra casa, em outro bairro.

Questão 41

“Na sua qualidade de chefe nomeado pelo Governo, o meu pai tinha direito a uma parte das taxas cobradas à comunidade para efeitos de vacinação do gado e uso das pastagens comunais. Embora a função de chefe fosse venerável e respeitada, há setenta e cinco anos já se encontrava desacreditada por causa do controlo exercido pelo detestado governo dos brancos.”

MANDELA, Nelson. *Um longo caminho para a liberdade*. São Paulo: Planeta, 1994.

Assinale a alternativa que apresenta a característica da autobiografia contida no trecho.

- A) Emprego de linguagem subjetiva.
- B) Relato de fatos importantes para a vida do narrador.
- C) Explora a descrição de lugares de maneira subjetiva, mostrando afetividade.
- D) Projeta acontecimentos passados ao futuro do narrador.

Questão 42

Sustentabilidade é desafio para a mobilidade urbana

Ações no transporte de massa visam reduzir emissão de gases nas grandes cidades do Brasil

29/03/2018 10h54 – Atualizado há 10 meses

[...]

Duas ações foram implementadas nos últimos anos para melhorar nesse quesito. Uma foi a compra de trens com tecnologia mais avançada, além da modernização da frota antiga, que teve seus sistemas de bordo e motores atualizados. A outra foi a adoção de um controle das composições baseado em rádio digital, que traz mais inteligência e segurança, permitindo acelerações e frenagens mais eficientes.

Essas duas mudanças, de acordo com Cortez, levaram a uma economia de energia de 75% do sistema de tração, que corresponde a 80% do consumo de todo o Metrô.

[...]

SUSTENTABILIDADE é desafio para a mobilidade urbana. G1, 29 mar. 2018.

Disponível em: . Acesso em: 30 jan. 2019.

O pronome demonstrativo destacado no texto funciona como anafórico ou catafórico?

- A) Anafórico, pois está retomando a ideia anterior que explica a consequência das mudanças.
- B) Catafórico, pois está retomando a ideia anterior que explica a causa das mudanças.
- C) Anafórico, pois está antecipando uma informação que será dita posteriormente no texto.
- D) Catafórico, pois está antecipando uma informação que será dita posteriormente no texto.

Questão 43

O pequeno príncipe escalou uma grande montanha. As únicas montanhas que conheceu eram os três velhos vulcões que lhe batiam no joelho. O vulcão extinto servia-lhe de tamborete. “De uma montanha tão alta como esta”, pensava ele, “verei todo o planeta e todos os homens...” Mas só viu pedras pontudas, como agulhas.

O pequeno príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry

Qual das palavras retiradas do texto perdeu a ideia de aumentativo?

- A) Montanha
- B) Joelho
- C) Tamborete
- D) Vulcão

Questão 44

O sonho de abrir um negócio próprio e o talento na cozinha fez com que um universitário que vendia doces na faculdade fundasse a sua própria empresa aos 25 anos, em Cuiabá. Atualmente, dono de uma doceria na capital, Tarso Quadros, de 33 anos, é um dos 100 mil jovens que administram o próprio negócio em Mato Grosso, conforme pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ANJOS, Lislaine dos. Sucesso nas vendas de doces na faculdade leva jovem a abrir doceria. G1, 17 mar. 2017.

Considerando que os artigos podem aparecer unidos a preposições, no texto, quantos artigos definidos podem ser contados?

- A) 4
- B) 5
- C) 9
- D) 10
- E) 12

Questão 45

Toda ficção científica, de Metrópolis ao Senhor dos anéis, baseia-se, essencialmente, no que está acontecendo no mundo no momento em que o filme foi feito. Não no futuro ou numa galáxia distante, muitos e muitos anos atrás, mas agora mesmo, no presente, simbolizando em projeções que nos confortam e tranquilizam ao nos oferecer uma adequada distância de tempo e espaço.

Na ficção científica, a sociedade se permite sonhar seus piores problemas: desumanização, superpopulação, totalitarismo, loucura, fome, epidemias. Não se imita a realidade, mas imagina-se, sonha-se, cria-se outra realidade onde podemos colocar e reolver no plano da imaginação tudo o que nos incomoda no cotidiano. O elemento essencial para guiar a lógica interna do gênero, cuja quebra implica o fim da magia, é a ciência. Por isso, tecnologia é essencial ao gênero. Parte do poder desse tempo de magia cinematográfica está em concretizar, diante de nossos olhos, objetos possíveis, mas inexistentes: carros voadores, robôs inteligentes. Como parte dessas coisas imaginadas acaba se tornando realidade, o gênero reforça a sensação de que estamos vivendo na tela projeções de nossas possibilidades coletivas futuras.

(Adaptado de: BAHIANA, Ana Maria. Como ver um filme. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012. formato ebook)

Está correto o que se afirma APENAS em

I. Segundo o texto, na ficção científica abordam-se, com distanciamento de tempo e espaço, questões controversas e moralmente incômodas da sociedade atual, de modo que a solução oferecida pela fantasia possa ser aplicada para resolver os problemas da realidade.

II. Parte do poder de convencimento da ficção científica deriva do fato de serem apresentados ao espectador objetos imaginários que, embora não existam na vida real, estão, de algum modo, conectados à realidade.

III. A ficção científica extrapola os limites da realidade, mas baseia-se naquilo que, pelo menos em teoria, acredita-se que seja possível.

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) III.

Questão 46

Leia o recorte de artigo de opinião a seguir:

Mexeu com uma, mexeu com todas?

Ultimamente, temos acompanhado importantes mobilizações acerca de opressões que atingem as mulheres. Acredito que quanto mais se falar no tema, mais contribui na conscientização dos seres humanos e numa maior transformação de mentalidade. [...]

Como as feministas negras historicamente têm nos ensinado, é necessário nomear as opressões, entender que mulheres partem de diferentes pontos de partida e que existem variadas possibilidades de ser mulher. Entender essas diferenças é essencial para o prosseguimento da luta feminista. Mas quando dizemos “mexeu com uma, mexeu com todas”, estamos de fato nos referindo a todas ou à categoria que se pretende universal?

Djamila Ribeiro

Sobre que assunto trata o artigo de opinião de onde foi recortado o trecho acima?

- A) Sobre a aceitação, dentro do feminismo, das diferentes possibilidades de ser mulher.
- B) Sobre a necessidade dos movimentos feministas na construção de uma sociedade justa.
- C) Sobre a opressão machista historicamente vigente na sociedade brasileira.
- D) Sobre qual categoria de mulher deve se sobrepor às demais na luta feminista.

Questão 47



Disponível em: <http://www.ottoheitor.com>. Acesso: 20 maio 2023.

Em relação à classe dos numerais, identifica-se na tirinha

- A) apenas o numeral ordinal “dobro”.
- B) apenas o numeral coletivo “metade”.
- C) os numerais multiplicativos “metade” e “dobro”.
- D) o numeral fracionário “metade” e o multiplicativo “dobro”.

Questão 48

Uma tartaruga marinha foi salva por equipes do Pelotão Ambiental da Guarda Civil Municipal de São Vicente, no litoral de São Paulo, pela manhã. Ferido, o animal foi visto boiando e com dificuldades para nadar perto das pedras na Praia dos Milionários, antes de ser resgatado. [...] Equipes da GCM que estavam em uma base no calçadão foram acionadas e, em seguida, solicitaram auxílio do Pelotão Ambiental, que, pouco tempo depois, chegou ao local para realizar o **salvamento**.

TARTARUGA marinha com casco rachado e identi cação da Bahia é resgatada em SP. G1, 9 maio 2018.

Disponível em: www.g1.globo.com. Acesso em: 24 set. 2019. (adaptado)

A notícia anterior tem como principal objetivo

- A) convencer o leitor sobre a gravidade da situação apresentada.
- B) provocar comoção e tristeza no leitor por causa do acontecimento.
- C) informar detalhes do acontecimento de modo objetivo e impessoal.
- D) expressar um posicionamento crítico sobre maus-tratos aos animais.

Questão 49

Primeiros erros

[...]

Se um dia eu pudesse ver

Meu passado inteiro

E fizesse parar de chover

Nos primeiros erros

Meu corpo viraria Sol

Minha mente viraria ar

Mas só chove, chove

Chove, chove

[...]

Capital Inicial

O trecho da música é da banda de *Pop Rock*, Capital Inicial. Na canção, a maior parte das formas verbais encontra-se no futuro do subjuntivo, a exemplo do verso grifado: "Se um dia eu pudesse ver...". Isso se deve ao fato de a música sugerir que não podemos voltar ao passado e, por isso, devemos pensar sempre nas nossas ações antes de executá-las. Daí a importância da forma verbal expressa no verso. Com base nisso, temos, também, a formação verbal do futuro do subjuntivo em:

- A) ... afrontava os perigos (...) para vir vê-la à cidade.
- B) Se algum dia a civilização ganhar essa paragem longínqua...
- C) Continuaram ainda a dialogar com certo azedume.
- D) Tinha-me esquecido de contar-lhe que eu fizera uma promessa...

Questão 50

Netflix transformará *As crônicas de Nárnia* em série

Plataforma on-line compra os direitos para desenvolver séries e filmes sobre a saga



Foto: Divulgação.

Quando a Amazon acaba de anunciar uma série centrada na saga literária *A Roda do Tempo* e continua trabalhando em outra sobre *O Senhor dos Anéis*, chegou a resposta da Netflix anunciando um acordo entre a plataforma e a C. S. Lewis Company para levar o universo de *As crônicas de Nárnia* para o formato de séries e filmes.

É a primeira vez que os direitos dos sete livros do irlandês C. S. Lewis são adquiridos por uma mesma companhia. Os romances venderam mais de 100 milhões de exemplares e foram traduzidos para 47 idiomas. Mark Gordon, da eOne Entertainment, se unirá a Douglas Gresham e Vincent Sieber, produtores dos dois primeiros filmes da Disney sobre esses livros, como produtores-executivos desses projetos.

[...]

Ainda não se sabe o que resultará do acordo nem que relação terá com os três filmes feitos até agora sobre esse universo literário de fantasia.

Com a leitura do segundo parágrafo, pode-se concluir que o interesse da empresa Netflix em comprar os direitos da obra se justifica porque

- A) as histórias são bem construídas e os produtores consideraram interessante uma adaptação para séries.
- B) os livros escritos por C. S. Lewis têm muitos leitores ao redor do mundo, o que pode trazer popularidade para a série.
- C) C. S. Lewis não lucrou muito com a obra e, por isso, a venda para a rede de *streaming* pareceu muito rentável.
- D) Os leitores e os fãs da obra requisitaram uma série inspirada nos livros e, por isso, a produtora atendeu ao pedido deles.

Questão 51

A Tartaruga de Orelha Amarela (ou *Trachemys scripta scripta*) é uma tartaruga originária dos Estados Unidos da América. Com uma esperança média de vida que ronda os 40 anos em cativeiro, é uma das tartarugas mais populares de estimação.

As fêmeas, como acontece com a grande maioria das espécies de tartarugas, atingem um maior tamanho do que os machos. No caso das tartarugas de Orelha Amarela, as fêmeas podem chegar até a 33 cm, enquanto no caso dos machos o seu tamanho apenas alcança 20 cm no máximo.

A pele desta tartaruga é verde-azeitona, mas são as suas manchas e riscas amarelas a característica de maior destaque, daí o seu nome. O plastrão é quase completamente amarelo, mas dispõe de manchas esverdeadas. Com o passar do tempo toda a cor da tartaruga escurece. Esta característica faz com que se assemelhem às *Pseudemys concinna concinna*.

O período de maior actividade é o diurno, já que escolhe as manhãs para se alimentar e passa o resto do dia a aquecer-se de todas as formas possíveis, quase como um gato. À noite fica a dormir, preferindo a água para esta ocasião.

No seu estado selvagem podemos encontrar mais tartarugas em zonas onde haja mais vegetação como algas, lírios, etc. É que esta vegetação ajuda-as a defenderem-se contra potenciais predadores.

O acasalamento pode ocorrer durante quase todo o ano excepto no inverno. Podem envolver-se com outras tartarugas "scripta", não necessariamente da espécie "Orelha Amarela". Todo este processo ocorre na água, mas é importante haver solo suficiente para a fêmea colocar os seus ovos (até 10). Cerca de 3 meses depois nascem os filhotes.

O objetivo principal do texto é

- A) incentivar a preservação das tartarugas norte-americanas.
- B) demonstrar a importância de criar tartarugas em cativeiro.
- C) emocionar o leitor por meio da descrição do nascimento das tartarugas.
- D) apresentar informações técnicas e científicas sobre um tipo de tartaruga.

Questão 52

INTERNET: AMIGA OU INIMIGA?

Por: JOEL ANTENOR DA ROCHA CARVALHO em 4 jun. 2011.

Vivemos na era da informação. Com certeza, a internet é o meio de comunicação que mais cresceu e cresce na última década. Cada vez mais, as informações estão chegando ao nosso lar de forma rápida. A grande preocupação tema de debate entre especialistas e educadores, e a sociedade em geral, é saber se essas informações são meramente educativas ou se as de forma educativas passam despercebidas pela maioria dos usuários, interessados apenas em *sites* de relacionamentos e de jogos *on-line*.

"Será que o mouse substituirá caneta"? Muitos jovens estão deixando de lado os velhos companheiros, que são os livros, para ficarem horas e horas na frente do computador conectado ao mundo virtual. E isso não é legal. Segundo o professor americano Mark Bauerlein, os livros, as revistas e os jornais são ainda os principais e os mais importantes meios de acesso ao conhecimento, por outro lado, a Web pode ser útil sim para o conhecimento, "**mas os garotos não se importam com essas coisas.**"

Disponível em: . Acesso em: 3 nov. 2018 .

A última frase do texto "mas os garotos não se importam com essas coisas" está entre aspas por um propósito. O autor do texto decidiu escrever essa frase com essa pontuação porque

- A) quis enfatizar a opinião dele a respeito dos garotos.
- B) decidiu citar indiretamente a opinião de outra pessoa.
- C) expôs a citação direta do professor americano Mark Bauerlein.
- D) Precisou deixar claro que a frase se trata de uma suposição, pelo fato de ela não ter sido baseada em fatos.

Questão 53

“Michelle Obama é advogada e foi a primeira mulher afrodescendente a ocupar o posto de primeira-dama dos Estados Unidos. Ela nasceu e cresceu em Chicago.”

Disponível em: <https://www.geledes.org.br>. Acesso em: 29 ago. 2018. (adaptado)

Os trechos em destaque no texto representam o

- A) predicado das orações.
- B) verbo das orações.
- C) período simples.
- D) sujeito simples.

Questão 54

“Michelle Obama é advogada e foi a primeira mulher afrodescendente a ocupar o posto de primeira-dama dos Estados Unidos. Ela nasceu e cresceu em Chicago.”

Disponível em: <https://www.geledes.org.br>. Acesso em: 29 ago. 2018. (adaptado)

Os trechos em destaque no texto representam o

- A) predicado das orações.
- B) verbo das orações.
- C) período simples.
- D) sujeito simples.

Questão 55

Ali Babá e os quarenta ladrões

Era uma vez um jovem chamado Ali Babá. Ele viajava pelo reino da Pérsia levando e trazendo notícias para o rei. Numa das viagens pelo deserto, enquanto descansava, ouviu vozes. Subiu numa árvore e viu uma choldra de quarenta ladrões diante de uma enorme pedra. Um deles se adiantou e gritou: "Abre-te, Sésamo!".

A enorme pedra se moveu, mostrando a entrada de uma caverna, os ladrões entraram e a pedra se fechou. Quando os ladrões saíram, Ali Babá saiu do meio dos pedregulhos, resolveu experimentar e gritou para a pedra: "Abre-te, Sésamo!". A enorme pedra se abriu, e Ali Babá entrou na caverna. Viu um imenso tesouro e carregou o que pôde no seu cavalo, partindo em direção ao palácio para pedir a filha do sultão, por quem estava apaixonado há muito tempo, em casamento. Quando o sultão viu o dote, aceitou imediatamente. [...]

“Ali Babá e os quarenta ladrões”, adaptado do conto popular.

Por meio dos cenários descritos e das demais características do trecho, entende-se que o tesouro estava escondido

- A) em uma área com muita areia e isolada da civilização.
- B) em uma região desértica perto de um grande reino.
- C) em uma região urbana e com muitas construções.
- D) em uma área ao redor de uma grande floresta.

Questão 56

Pai do Mato

O Pai do Mato habita as florestas, defendendo os bichos contra as pessoas, e tem as seguintes características: aparentemente, tem a altura de um homem e possui o corpo coberto de pelos. No rosto dele há uma barbicha bem vistosa, na cor negra, e ele tem o nariz na cor azul.

Costuma andar com grupos de caititus (porco-do-mato), onde utiliza o maior animal como montaria. Contam que o seu umbigo é seu ponto fraco.

Disponível em: <https://www.sohistoria.com.br/lendasemitos>. Acesso em: 04 jun. 2020. (adaptado)

Segundo a lenda, qual ação é desenvolvida pelo Pai do Mato nas florestas?

- A) Lutar contra caçadores.
- B) Caçar grupos de caititus.
- C) Transformar-se em porco-do-mato.
- D) Defender os animais contra as pessoas.

Questão 57

Leia o fragmento de artigo de opinião a seguir:

Seriam os intelectuais alienados?

A atividade intelectual é um tanto solitária. Por isso, muitos parecem gente estranha, com hábitos pouco comuns. Muita leitura e silêncio podem deixar você um tanto distante do mundo. Lugares mais quietos e recolhidos são bons para a atividade intelectual. Pensar horas a fio também é uma constante nesse ramo.

Como tudo, tem “seu lado mais e seu lado menos”. Um “lado menos” dos intelectuais já é conhecido desde o século 18, com o advento do Iluminismo: intelectuais facilmente viajam na maionese e falam de mundos que não existem. O homem não é o ser racional que pensavam os iluministas, nem revoluções em nome do povo se saem muito bem. Normalmente, há que matar muita gente para se chegar ao povo que muitos intelectuais têm na cabeça.

Luiz Felipe Pondé

Quais as circunstâncias expressas pelos advérbios destacados no texto?

- A) Facilmente: modo / Normalmente: modo
- B) Facilmente: intensidade / Normalmente: intensidade
- C) Facilmente: intensidade / Normalmente: modo
- D) Facilmente: modo / Normalmente: intensidade

Questão 58

Sustentabilidade é desafio para a mobilidade urbana

Ações no transporte de massa visam reduzir emissão de gases nas grandes cidades do Brasil

29/03/2018 10h54 – Atualizado há 10 meses

[...]

Ter a sustentabilidade como parte do planejamento estratégico é uma realidade para as empresas que operam os sistemas de transporte no Brasil e no mundo. **Esse** é o caso da CCR, que opera o Metrô Bahia, o VLT Carioca e a Linha 4-Amarela do Metrô de São Paulo. O Instituto CCR, que coordena as ações socioambientais do grupo, é signatário dos princípios do Pacto Global, iniciativa internacional de adoção de valores fundamentais nas práticas de negócios, e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), elaborados pelas Nações Unidas.

Além de diminuir emissões, o Instituto CCR implementou ações, nas diversas empresas do grupo, para racionalizar o consumo de água, gerenciar resíduos sólidos, diminuir impactos em flora e fauna e adaptar **seus** negócios às mudanças climáticas.

[...]

SUSTENTABILIDADE é desafio para a mobilidade urbana. G1, 29 mar. 2018.

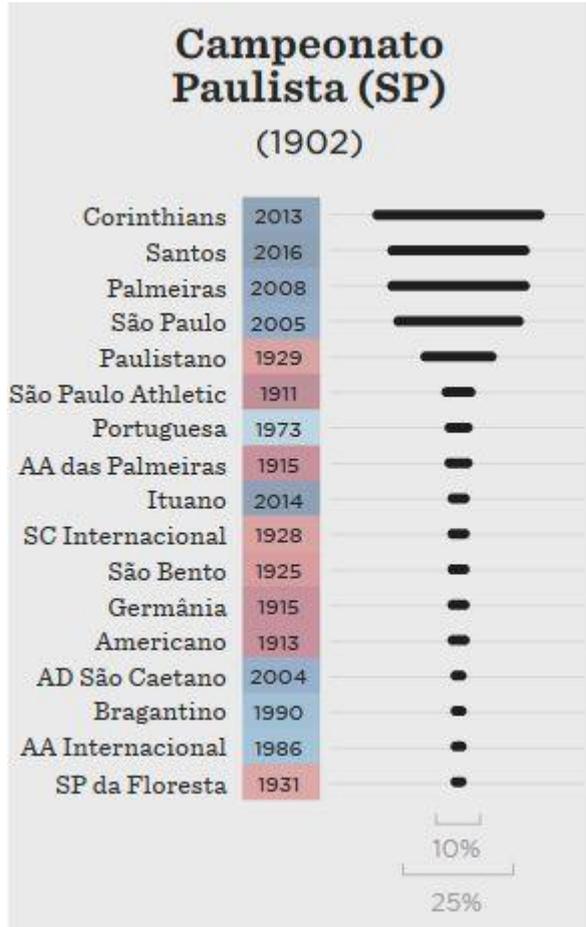
Disponível em: . Acesso em: 30 jan. 2019.

Como os pronomes destacados no trecho acima são classificados, respectivamente?

- A) Possessivo e possessivo.
- B) Possessivo e demonstrativo.
- C) Demonstrativo e possessivo.
- D) Demonstrativo e demonstrativo.

Questão 59

No gráfico a seguir, estão representados os times que foram campeões do Campeonato Paulista de Futebol.



MARIANI, Daniel. OSTETTI, Vitória. ALMEIDA, Rodolfo. A competitividade nos campeonatos estaduais de futebol. *Nexo*, 16 fev. 2017. Acesso em 28 fev. 2017. A barra preta à direita indica quantas vezes o time foi vencedor desde a primeira edição do campeonato. Observando essa barra, assinale a alternativa que indica corretamente o primeiro, o segundo, o terceiro e o quarto colocados em número de vitórias.

- A) Corinthians, Santos, Palmeiras e São Paulo.
- B) Corinthians, Palmeiras, São Paulo e Santos.
- C) Corinthians, Palmeiras, Santos e São Paulo.
- D) Corinthians, São Paulo, Palmeiras e Santos.

Questão 60

Leia a tirinha a seguir.



Na fala do segundo quadrinho, há um termo que pode ser considerado um numeral classificado como

- A) cardinal e variável.
- B) ordinal e invariável.
- C) fracionário e invariável.
- D) multiplicativo e variável.

Questão 61

Texto I

Os casos de dengue registraram um aumento de 87% em um ano no estado do Acre, segundo a Secretaria de Estado de Saúde (Sesacre).[...] Conforme o último boletim informativo de dengue, zika e *chikungunya*, o Acre registrou 7148 casos suspeitos de dengue, sendo que 2220 foram confirmados, 4001 foram descartados e 512 estão em investigação. Outros 415 casos estão como inconclusivos, porque excederam o período de 60 dias para encerramento.

CASOS de dengue aumentaram 87% em um ano no Acre, aponta boletim da Saúde. G1. Disponível em: . Acesso em: 18 out. 2018.

Texto II

1. O que é a dengue?

A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, muito comuns em áreas tropicais. O mosquito *Aedes aegypti*, principal vetor da doença no Brasil, costuma se proliferar dentro ou nas proximidades de habitações. [...] Em razão do seu grande potencial de disseminação, a doença é considerada um grave problema de saúde pública. Estima-se que 50 milhões de casos de infecções por dengue ocorram em todo o mundo anualmente.

DENGUE: sintomas, formas de contágio e outras dúvidas sobre a doença. EBC. Disponível em: . Acesso em: 18 out. 2018.

Embora os dois textos anteriores sejam jornalísticos, eles se distinguem um do outro por

- A) usarem suportes diferentes para transmitir a mensagem.
- B) transmitirem dados atualizados sobre o problema.
- C) apresentarem níveis de parcialidade diferentes.
- D) informarem aspectos diferentes de um assunto.

Questão 62

Leia os períodos.

I. **Estando em boa fase**, não fez grande partida.

II. Não veio **por estar muito ocupado**.

III. **Feitas as ressalvas**, encerramos a reunião.

As orações em destaque apresentam, respectivamente, as seguintes circunstâncias:

- A) condição, consequência e finalidade.
- B) concessão, explicação e proporcionalidade.
- C) condição, consequência e tempo.
- D) concessão, causa e tempo.

Questão 63

Leia o fragmento de texto injuntivo abaixo:

DIY: como fazer uma estante suspensa para sua casa!

Quem disse que prateleiras precisam ser sem graça? Elas não precisam ser um simples apoio para outros elementos decorativos. A prateleira também pode transparecer personalidade e estilo, sendo uma peça de destaque no décor.

Materiais



- Uma circunferência de compensado;
- Tesoura;
- Fios de lã.

Qual a função da imagem no texto injuntivo acima?

- A) Ilustrar os materiais necessários.
- B) Ilustrar o resultado final.
- C) Ilustrar o passo a passo.
- D) Atrair a atenção do leitor.

Questão 64

Leia a seguir o trecho de uma entrevista com Mauricio de Sousa, o criador da *Turma da Mônica*.

Aos 83 anos e à frente de uma empresa que completa 60 anos, Mauricio de Sousa soube estudar, esquematizar um processo de produção e, ao mesmo tempo, entender o que pega o leitor no coração, na mente, nas sensações e até nas saudades.

DAEHN, Ricardo. Em entrevista, Mauricio de Sousa associa a obra à amizade e à ingenuidade. *Correio Braziliense*, Brasília, 8 jul. 2019.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br>. Acesso em: 6 mar. 2021. (adaptado)

Nesse trecho, foram empregados numerais

- A) ordinais.
- B) cardinais.
- C) fracionários.
- D) multiplicativos.

Questão 65

Leia o fragmento de artigo de opinião a seguir:

Seriam os intelectuais alienados?

A atividade intelectual é um tanto solitária. Por isso, muitos parecem gente estranha, com hábitos pouco comuns. Muita leitura e silêncio podem deixar você um tanto distante do mundo. Lugares mais quietos e recolhidos são bons para a atividade intelectual. Pensar horas a fio também é uma constante nesse ramo.

Como tudo, tem “seu lado mais e seu lado menos”. Um “lado menos” dos intelectuais já é conhecido desde o século 18, com o advento do Iluminismo: intelectuais facilmente viajam na maionese e falam de mundos que não existem. O homem não é o ser racional que pensavam os iluministas, nem revoluções em nome do povo se saem muito bem. Normalmente, há que matar muita gente para se chegar ao povo que muitos intelectuais têm na cabeça.

Luiz Felipe Pondé. Acesso em 20 de maio de 2017.

Qual frase do texto melhor resume a opinião do autor?

- A) "intelectuais facilmente viajam na maionese e falam de mundos que não existem"
- B) "Lugares mais quietos e recolhidos são bons para a atividade intelectual"
- C) "A atividade intelectual é um tanto solitária"
- D) "O homem não é o ser racional que pensavam os iluministas"

Questão 66

O relógio

Passa, tempo, tic-tac
Tic-tac, passa, hora
Chega logo, tic-tac
Tic-tac, e vai-te embora
Passa, tempo
Bem depressa
Não atrasa
Não demora
Que já estou
Muito cansado
Já perdi
Toda alegria
De fazer
Meu tic-tac
Dia e noite
Noite e dia
Tic-tac
Tic-tac
Tic-tac
[...]

MORAES, Vinicius de. O relógio. In: _____. *A arca de Noé*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Observe os dígrafos presentes no poema e assinale a alternativa correta.

- A) No primeiro verso, há um dígrafo vocálico e um dígrafo consonantal.
- B) No segundo verso, há um dígrafo vocálico.
- C) No sexto verso, há dois dígrafos consonantais.
- D) No décimo verso, há um dígrafo consonantal.

Questão 67

Leia o fragmento de artigo de opinião a seguir:

A mentira não tem mais perna curta: tem status!

Não se pode ser ingênuo. A mentira sempre existiu desde que o mundo é mundo. Já ganhou guerras, já fechou acordos, já inspirou grandes movimentos e ideologias. Faz parte do dia a dia das pessoas. O que está acontecendo agora é diferente. As redes sociais catalisaram o potencial que ela por si só já tinha. Virou uma arma poderosa. É a afirmação de que a mentira vale mais do que realmente pesa, mais até que a própria verdade, que é glamourosa e que recompensa! Afinal, a pós-verdade pode ser entendida por alguns como uma evolução da verdade, o que de fato não é. Definitivamente, não é e não pode ser.

Eduardo Müller Saboia

Qual o tema abordado no artigo acima?

- A) O poder da mentira atualmente.
- B) O impacto das redes sociais no convívio.
- C) A decadência do caráter do ser humano.
- D) A distinção entre o que é verdade e o que é mentira.

Questão 68

E Maria Mutema, sozinha em pé, torta magra de preto, deu um gemido de lágrimas e exclamação, berro de corpo que faça estraçalha. Pediu perdão! Perdão forte, perdão de fogo, que da dura bondade de Deus baixasse nela, em dores de urgência, antes de qualquer hora de nossa morte. E rompeu fala, por entre prantos, ali mesmo, a fim de perdão de todos também, se confessava.

ROSA, Guimarães. *Grande Sertão: Veredas*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1956.

No trecho de *Grande Sertão: Veredas*, do escritor Guimarães Rosa, vemos a presença da expressão "a fim de" ao invés de "afim", palavra também aceita na língua portuguesa. Levando em consideração a diferença de função sintática de cada uma dessas expressões, qual frase a seguir faz uso correto de uma delas.

- A) Estamos afim de ir ao parque.
- B) Temos muitos amigos afins.
- C) Vim afim de chamá-lo para a festa.
- D) Eles têm um interesse a fim.

Questão 69

INTERNET: AMIGA OU INIMIGA?

Por: JOEL ANTENOR DA ROCHA CARVALHO em 4 jun. 2011.

Vivemos na era da informação. Com certeza, a internet é o meio de comunicação que mais cresceu e cresce na última década. Cada vez mais, as informações estão chegando ao nosso lar de forma rápida. **A grande preocupação tema de debate entre especialistas e educadores, e a sociedade em geral, é saber se essas informações são meramente educativas ou se as de forma educativas passam despercebidas pela maioria dos usuários, interessados apenas em sites de relacionamentos e de jogos on-line.**

"Será que o mouse substituirá caneta"? Muitos jovens estão deixando de lado os velhos companheiros, que são os livros, para ficarem horas e horas na frente do computador conectado ao mundo virtual. E isso não é legal. Segundo o professor americano Mark Bauerlein, os livros, as revistas e os jornais são ainda os principais e os mais importantes meios de acesso ao conhecimento, por outro lado, a Web pode ser útil sim para o conhecimento, "mas os garotos não se importam com essas coisas."

Disponível em: < <https://www.vivaolinux.com.br/artigo/Internet-Amiga-ou-inimiga>>. Acesso em: 3 nov. 2018.

No texto, há algumas opiniões a respeito do uso das informações propagadas pela internet na última década. A ideia que expressa uma dúvida sobre a utilidade dessas informações para a educação, destacada no texto, é manifestada pelo(s)

- A) autor do texto.
- B) professor americano Mark Bauerlein.
- C) jovens que vivem conectados ao mundo virtual.
- D) especialistas, educadores e a sociedade em geral.

Questão 70

E então ela saiu da cozinha tão certa de tudo, ela foi ao banheiro, escovou os dentes, ajeitou o cabelo, trocou de roupa, leu qualquer coisa no celular. [...] Quando desligou o fogo, ela sentiu algo se apagando dentro de si, e por isso foi murchando como as cebolas de meia hora antes, murchando, murchando, até sentar no chão mais frio do que nunca, naquele apartamento que agora cheirava a solidão e a queimado. Que cheiro invadiria os cômodos depois daquele? À sua frente, o pano de prato, com a casinha bordada pela avó, a casinha dentro de um círculo que ela quis e depois não quis ter bordado igual, nunca lhe parecera tão amarrotado.

PRATA, Liliane. Arroz queimado. Disponível em: <https://revistagueto.com>. Acesso em: 3 ago. 2021.

Uma das características do conto contemporâneo presente no texto lido é a

- A) representação do cotidiano, levando a reflexões.
- B) análise política e histórica do mundo na atualidade.
- C) ocorrência de múltiplas personagens e cenários.
- D) estrutura clássica, ligada a formas pré-estabelecidas.

Questão 71

Mestre-Sala dos Mares

Há muito tempo nas águas da Guanabara

O dragão no mar reapareceu

Na figura de um bravo feiticeiro

A quem a história não esqueceu

Conhecido como navegante negro

Tinha a dignidade de um mestre-sala

E ao acenar pelo mar na alegria das regatas

Foi saudado no porto pelas mocinhas francesas

Jovens polacas e por batalhões de mulatas

Rubras cascatas jorravam das costas dos santos entre cantos e chibatas

Inundando o coração do pessoal do porão

Que a exemplo do feiticeiro gritava então

Glória aos piratas, às mulatas, às sereias

Glória à farofa, à cachaça, às baleias

Glórias a todas as lutas inglórias

Que através da nossa história

Não esquecemos jamais

Salve o navegante negro

Que tem por monumento

As pedras pisadas do cais

João Bosco

Sobre a estrutura do texto e a formação dos versos, é correto afirmar que

- A) os versos possuem uma estrutura semelhante.
- B) há um alinhamento estrutural dos versos que os torna iguais.
- C) não há uma regularidade quanto ao tamanho dos versos.
- D) os versos não apresentam rimas na última palavra.

Questão 72

Tudo bem gostar de Barbie
De casinha e vestidinho
Mas a vida é muito mais
Que ter tudo bonitinho
Garotas que não precisam
De esperar príncipezinho.
Pois ao papai e à mamãe
Eu peço muita atenção
Que criem meninas livres
De todo tipo de opressão
Que sejam o que quiserem
Cheias de amor no coração.
Pois é muito importante
Ensinar independência
Que sejam bastante fortes
Cheias de resiliência
E com a cabeça feita
Dotadas de competência.
Assim como livre fui
Livre todas devem ser
Aprendendo desde cedo
A sempre desenvolver
Um caráter pertinente
Que saiba se defender.
Meninas são liberdade
São força e revolução
Usam sua inteligência
Com muita imaginação
Sempre com muita coragem
E muita dedicação.
Ser menina não é ruim
E não pode ser castigo
Se ainda lhe restar queixa
Venha se entender comigo
Pois afirmo com certeza
Pra amigo e pra inimigo.
FIM

O poema anterior é um cordel, poema típico da Região Nordeste, associado à técnica da xilogravura. No poema, além da tradição, há a presença de

- A) tema atual.
- B) personagens reais.
- C) valores ultrapassados.
- D) sentimento de injustiça.

Questão 73

“Muitas pessoas **acordam com toda a disposição** e valorizam a manhã como o momento ideal.”

Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br>. Acesso em: 7 abr. 2019. (fragmento)

A parte destacada no trecho representa o

- A) sujeito.
- B) predicado.
- C) objeto direto.
- D) predicativo do sujeito.
- E) vocativo

Questão 74

[...]

Uma hora e dez minutos

Não era impressão minha.

Continuei ouvindo **os** mesmos barulhos.

Aquilo não era normal. Eu sabia que não era normal ouvir aqueles barulhos naquela hora da noite. E me descontrolei todo.

Meus dentes começaram a bater uns nos outros e eu não conseguia falar, nem gritar, nem nada.

Pelo barulho que estava ouvindo, devia ser uma pessoa tentando atingir o alto do muro. Sem dúvida que era uma pessoa tentando atingir o alto do muro.

Não precisei pensar muito para adivinhar quem era.

Quem é que naquela hora da noite fica fazendo barulhos atrás de um muro?

Só podia ser um ladrão que tinha acabado de assaltar uma casa da esquina e estava querendo pular o muro para escapar.

Imaginando isso me descontrolei muito mais, e fiquei pensando o que é que eu devia fazer diante de tão **aterrorizante** situação.

Pensei em sair correndo, mas não consegui tirar as pernas do lugar de tanto que elas tremiam.

Logo cheguei à conclusão de que sair correndo seria pior. Seria muito pior.

[...]

IACOCCA, Líliliana. *Encontro à meia-noite*. São Paulo: FTD, 1996. p. 33-40.

Os determinantes destacados no texto concordam com quais termos, respectivamente?

- A) Minutos, barulhos, dentes, situação.
- B) Hora, barulhos, dentes, situação.
- C) Impressão, mesmos, dentes, tão.
- D) Hora, mesmos, dentes, tão.

Questão 75

Quando o gato Garlic de 2,5 anos faleceu, seu tutor, o chinês Huang Yu, ficou abalado. Mas o rapaz decidiu que não faria uma despedida definitiva do animal. Ele resolveu clonar o bicho, que era da raça pelo curto inglês, de origem britânica. Para o procedimento, Yu contratou uma empresa que já realizou a clonagem de mais de 40 cães. A companhia chinesa utiliza técnicas de clonagem de células somáticas, uma tecnologia relativamente nova. “As características reprodutivas e fisiológicas dos gatos são diferentes das da maioria dos animais. Como os gatos não têm ovulação espontânea, são um dos poucos animais indutores de ovulação”, afirmou o veterinário Shi Zhensheng em comunicado. “O ciclo reprodutivo deles é especial, e as técnicas de clonagem são difíceis. A operação é complicada. Esse clone é um dos poucos casos de sucesso no mundo, marcando o grande passo da China no campo da clonagem.”

CIENTISTAS geram o primeiro gato clonado da China. *Galileu*, 8 set. 2019. Disponível em: www.revistagalileu.globo.com. Acesso em: 6 set. 2019. (adaptado)

No texto, o nome próprio “Garlic” é retomado pelo termo

- A) “animal”.
- B) “clone”.
- C) “seu”.
- D) “ele”.

Questão 76

De frente pro crime

Tá lá o corpo
Estendido no chão
Em vez de rosto uma foto
De um gol
Em vez de reza
Uma praga de alguém
E um silêncio
Servindo de amém...
O bar mais perto
Depressa lotou
Malandro junto
Com trabalhador
Um homem subiu
Na mesa do bar
E fez discurso
Pra vereador...
Veio o camelô
Vender!
Anel, cordão
Perfume barato
Baiana
Pra fazer
Pastel
E um bom churrasco
De gato
Quatro horas da manhã
Baixou o santo
Na porta bandeira
E a moçada resolveu
Parar, e então...
Tá lá o corpo
Estendido no chão
Em vez de rosto uma foto
De um gol
Em vez de reza
Uma praga de alguém
E um silêncio
Servindo de amém...
Sem pressa foi cada um
Pro seu lado
Pensando numa mulher
Ou no time
Olhei o corpo no chão
E fechei
Minha janela
De frente pro crime...
Veio o camelô
Vender!
Anel, cordão

Perfume barato
Baiana
Pra fazer
Pastel
E um bom churrasco
De gato
Quatro horas da manhã
Baixou o santo
Na porta bandeira
E a moçada resolveu
Parar, e então...(2x)
Tá lá o corpo
Estendido no chão...

A letra da canção "De frente para o crime" de João Bosco é uma narrativa e conta também com muitos elementos descritivos.

A partir de sua leitura, marque a alternativa que contenha uma temática abordada na música.

- A) O desprendimento e a extroversão dos brasileiros.
- B) A banalização da violência.
- C) As condições de vida difíceis dos trabalhadores informais.
- D) A importância da religiosidade diante da morte.

Questão 77

Em ambos os aspectos, **Pantera Negra** é essencial. Não apenas por possibilitar um ícone negro como exemplo, para que jovens mundo afora se reconheçam também no universo dos super-heróis, mas também por trazer sua realidade e anseios ao fantasioso mundo da Marvel. Sim, pois o conflito existente entre T'Challa (Chadwick Boseman) e Killmonger (Michael B. Jordan) pode facilmente ser apontado como reflexo dos ideais de Martin Luther King e Malcolm X sobre a posição dos negros na sociedade norte-americana, lá nos anos 1960. Da mesma forma, o filme aborda (de leve) questões urgentes sobre os refugiados e até mesmo dá uma sutil cutucada na ojeriza do atual presidente norte-americano, Donald Trump, atenção ao simbolismo da primeira cena pós-créditos. Mais ainda: há no filme uma textura da cultura negra que vem muito do meticuloso trabalho do diretor e roteirista Ryan Coogler, em tão bem retratar particularidades típicas.

Além de falar sobre características cinematográficas do filme Pantera Negra, a crítica anterior

- A) destaca elementos políticos presentes no enredo.
- B) recomenda que o filme não seja visto pelo público.
- C) descreve detalhes do enredo, os chamados spoilers.
- D) celebra o filme recomendando que ele seja premiado.

Questão 78

A conservação dos ecossistemas naturais (flora, fauna e microrganismos) garante a sustentabilidade dos recursos naturais e permite a manutenção de **vários** serviços essenciais ao bem-estar humano. O Brasil, por ser um país de destaque por sua diversidade biológica, tem grandes desafios e responsabilidades em relação à conservação de **espécies**.

[...] MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. *Conservação de espécies*. Disponível em: <https://www.mma.gov.br>. Acesso em: 25 jul. 2020. (adaptado)

As palavras destacadas foram acentuadas devido ao fato de

- A) terem a divisão silábica irregular, de difícil classificação.
- B) serem paroxítonas terminadas em ditongo crescente.
- C) apresentarem hiato, o que as torna oxítonas.
- D) possuírem a antepenúltima sílaba tônica.

Questão 79

TÍTULO II

DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

CAPÍTULO I

DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

- I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;
- II - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;
- III - ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;
- IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;
- V - é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;
- VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;

[...] **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 15 dez. 2020.

A Constituição é a lei maior de um povo. A Constituição do Brasil que rege o país foi criada em 1988. Com base no trecho apresentado, verifica-se que o artigo 5º é considerado de extrema importância, pois

- A)** assegura o direito de violar a liberdade de consciência e de crença.
- B)** desobriga o cidadão de cumprir deveres para garantir sua liberdade.
- C)** garante prioridade de proteção aos direitos dos cidadãos brasileiros.
- D)** prescreve direitos essenciais de cada cidadão que vive no país.
- E)** valoriza a distinção de direitos de estrangeiros residentes no país.

Questão 80

As redes sociais possuem algumas características próprias, como a velocidade com que as informações se propagam, a grande quantidade de pessoas que elas conseguem atingir e a riqueza de informações pessoais que elas disponibilizam, diferenciando-as de outros meios de comunicação. Essas características, somadas ao alto grau de confiança que os usuários costumam depositar uns nos outros, fizeram com que as redes sociais chamassem a atenção, também, de pessoas mal-intencionadas.

A seguir, observe alguns cuidados que você deve ter ao usar as redes sociais:

- considere que você está em um local público, que tudo o que você divulga pode ser lido ou acessado por qualquer pessoa, tanto agora como futuramente;
- pense bem antes de divulgar algo;
- mantenha seu perfil e seus dados privados, permitindo o acesso somente a pessoas ou grupos específicos;
- aceite convites de pessoas que você realmente conheça e para quem contaria as informações que costuma divulgar;
- não acredite em tudo o que você lê. Nunca repasse mensagens que possam gerar pânico ou afetar outras pessoas sem antes verificar a veracidade da informação;

[...]

CARTILHA de segurança para internet . Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR.
Disponível em: <https://cartilha.cert.br>. Acesso em: 28 nov. 2018. (adaptado)

Que relação de sentido é possível identificar entre o conteúdo do primeiro parágrafo do texto e as informações dos marcadores?

- A)** Os marcadores são um conjunto de informações novas que não se relacionam diretamente ao conteúdo do primeiro parágrafo.
- B)** Os marcadores constituem um desenvolvimento de pensamentos do primeiro parágrafo de forma a restringi-lo.
- C)** O primeiro parágrafo contextualiza um assunto que dá origem às orientações dispostas nos marcadores.
- D)** O primeiro parágrafo apresenta uma ideia que é contrariada pelas orientações dos marcadores.

Questão 81

Tudo era veludo, ouro e farfalhar de sedas naquele casamento. A noiva, tão jovem! Depois, os esposos sentados à mesa do banquete. E os músicos, as carnes, o vinho derramado nas toalhas. [...]

Ao marido, mais do que o traje de caça ou as roupas de casa, cabia a couraça. Que dentro de poucos dias vestiu, partindo para defender terras alheias.

Quanto demoraria não disse. E a jovem esposa começou a esperar.

Ninguém para fazer-lhe companhia. Só a um canto, calada e quase cega, a velha ama do castelão. Para encher os dias, a moça cantava, conversava sozinha diante dos espelhos, brincava de pegar e de correr com sua própria sombra. Passou-se um ano. Que ela contou, por ser o primeiro. O tempo que passou depois, passou sem conta.

COLASANTI, Marina. De torre em torre. In: _____. *23 histórias de um viajante*. São Paulo: Global, 2006.

O ponto de partida para a complicação do enredo desse conto é

- A) a rotina de solidão e sofrimento da noiva.
- B) a ida à guerra do noivo, que não mais voltou.
- C) a ruína da festa de casamento dos noivos.
- D) a invasão do castelo pelos inimigos do noivo.

Questão 82

Texto I

Mitos indígenas

Os povos indígenas, assim como outras sociedades, também transmitem seus conhecimentos e experiências por meio de mitos. Por serem populações que, até pouco tempo, não registravam seus saberes na forma de textos escritos, o principal jeito de transmitir conhecimentos era — e ainda é — por meio da fala. É importante dizer que, além dos mitos, existem outras formas de expressão oral, como os cantos, os diálogos cerimoniais e outros tipos de discurso...

Os mitos indígenas falam sobre o quê?

Os mitos falam sobre muitas coisas. Contam as aventuras de heróis e seres que viveram no “começo dos tempos”, quando o mundo e os diferentes seres não haviam sido criados. Nesse tempo, por exemplo, os humanos e os animais podiam conversar entre si, pois um entendia o que o outro falava. As narrativas também contam como os homens, os animais, as plantas e outros seres foram se tornando diferentes entre si. Falam sobre conquistas, descobertas, dilúvios, catástrofes, transformações... Contam como os seres que viveram no começo dos tempos transformaram ou criaram o mundo do jeito como ele é hoje. Estes seres ensinaram aos humanos o jeito certo de viver em sociedade, de fazer as festas e os rituais, de fazer roça, de caçar, de pescar, de fazer rede, cestos, dentre tantas outras coisas importantes para a vida.

Texto II

[...]

Veja abaixo alguns dos mitos mais conhecidos da cultura indígena brasileira:

Uiara (Yara ou Iara) - a rainha das águas

A jovem Tupi Uiara era a mais formosa mulher das tribos que habitavam ao longo do Rio Amazonas. Por sua doçura, todos os animais e plantas a amavam. Mantinha-se, entretanto, indiferente aos muitos admiradores da tribo. Em uma tarde de verão, após o Sol se pôr, Uiara permanecia no banho, quando foi surpreendida por um grupo de homens estranhos. Sem condições de fugir, a jovem foi agarrada e amordaçada. Acabou por desmaiar, sendo atirada ao rio. O espírito das águas transformou o corpo de Uiara em um ser duplo. Continuaria humana da cintura para cima, tornando-se peixe no restante. Uiara passou a ser uma sereia, cujo canto atrai os homens de maneira irresistível. Ao verem a linda criatura, eles se aproximam e são arrastados para as profundezas, de onde nunca mais voltarão.

Curupira

Trata-se de um ser do tamanho de uma criança de seis ou sete anos, peludo como o bicho preguiça, de unhas compridas e afiadas, com o calcanhar para frente e os dedos dos pés para trás, que anda nu pela floresta. Ele toma conta da mata e dos animais e mora nos buracos das árvores que têm raízes gigantescas, muito comuns na Floresta Amazônica. O Curupira ajuda os caçadores e os pescadores que lhe oferecem cachaça, fósforo e fumo. Esta oferta é para que o indivíduo tenha fartura nas caçadas, pescarias e roçados. As pessoas que não têm devoção pelo Curupira sentem medo, enjoo e náuseas a quilômetros de distância dele. Com essas pessoas, ele brinca fazendo com que se percam na mata. Para se livrar do Curupira, deve-se cortar uma vara, fazer uma cruz e colocar em um rolo de cipó tumbuá, bem apertado. Ele vê esse objeto e procura desmanchar o enrolado. Enquanto fica entretido em desmanchar o enrolado, a pessoa tem tempo para fugir.

Saci-pererê

Muito esperto e travesso, ele aparece sempre às sextas-feiras, à noite, pulando com uma perna só, mostrando seus olhinhos brilhantes e os dentes pontiagudos. Usa uma camisa e uma carapuça vermelha na cabeça e traz em uma das mãos um cachimbinho de barro. Sua tarefa é carregar para uma mata muito distante crianças desobedientes e manhosas, gorar ovos de ninhadas, queimar balões, azedar leite, fazer o milho de pipoca virar piruá e atacar os viajantes, pedindo fumo e fogo. Se alguém recusa seu pedido, ele faz cócegas na pessoa até que ela morra de tanto rir.

[...]

O três personagens citados, Iara, Curupira e Saci-pererê, fazem parte dos mitos indígenas e suas histórias são transmitidas de geração para geração. Cada um deles possui uma história e uma função, mas é possível perceber pontos de interseção temáticos entre os mitos. Assinale a alternativa que identifica um traço em comum entre as narrativas dessas três entidades.

- A) A compreensão do mundo natural como algo manipulável e a serviço do homem.
- B) A concepção de natureza como algo sempre hostil e mortífero.
- C) O entendimento de mundo natural como algo repleto de mistérios e digno de respeito e de reverência.
- D) A ideia de desequilíbrio entre o homem e o meio natural.

Questão 83

Texto I

Mitos indígenas

Os povos indígenas, assim como outras sociedades, também transmitem seus conhecimentos e experiências por meio de mitos. Por serem populações que, até pouco tempo, não registravam seus saberes na forma de textos escritos, o principal jeito de transmitir conhecimentos era — e ainda é — por meio da fala. É importante dizer que, além dos mitos, existem outras formas de expressão oral, como os cantos, os diálogos cerimoniais e outros tipos de discurso...

Os mitos indígenas falam sobre o quê?

Os mitos falam sobre muitas coisas. Contam as aventuras de heróis e seres que viveram no “começo dos tempos”, quando o mundo e os diferentes seres não haviam sido criados. Nesse tempo, por exemplo, os humanos e os animais podiam conversar entre si, pois um entendia o que o outro falava. As narrativas também contam como os homens, os animais, as plantas e outros seres foram se tornando diferentes entre si. Falam sobre conquistas, descobertas, dilúvios, catástrofes, transformações... Contam como os seres que viveram no começo dos tempos transformaram ou criaram o mundo do jeito como ele é hoje. Estes seres ensinaram aos humanos o jeito certo de viver em sociedade, de fazer as festas e os rituais, de fazer roça, de caçar, de pescar, de fazer rede, cestos, dentre tantas outras coisas importantes para a vida.

Texto II

[...]

Veja abaixo alguns dos mitos mais conhecidos da cultura indígena brasileira:

Uiara (Yara ou Iara) - a rainha das águas

A jovem Tupi Uiara era a mais formosa mulher das tribos que habitavam ao longo do Rio Amazonas. Por sua doçura, todos os animais e plantas a amavam. Mantinha-se, entretanto, indiferente aos muitos admiradores da tribo. Em uma tarde de verão, após o Sol se pôr, Uiara permanecia no banho, quando foi surpreendida por um grupo de homens estranhos. Sem condições de fugir, a jovem foi agarrada e amordaçada. Acabou por desmaiar, sendo atirada ao rio. O espírito das águas transformou o corpo de Uiara em um ser duplo. Continuaria humana da cintura para cima, tornando-se peixe no restante. Uiara passou a ser uma sereia, cujo canto atrai os homens de maneira irresistível. Ao verem a linda criatura, eles se aproximam e são arrastados para as profundezas, de onde nunca mais voltarão.

Curupira

Trata-se de um ser do tamanho de uma criança de seis ou sete anos, peludo como o bicho preguiça, de unhas compridas e afiadas, com o calcanhar para frente e os dedos dos pés para trás, que anda nu pela floresta. Ele toma conta da mata e dos animais e mora nos buracos das árvores que têm raízes gigantescas, muito comuns na Floresta Amazônica. O Curupira ajuda os caçadores e os pescadores que lhe oferecem cachaça, fósforo e fumo. Esta oferta é para que o indivíduo tenha fartura nas caçadas, pescarias e roçados. As pessoas que não têm devoção pelo Curupira sentem medo, enjoo e náuseas a quilômetros de distância dele. Com essas pessoas, ele brinca fazendo com que se percam na mata. Para se livrar do Curupira, deve-se cortar uma vara, fazer uma

cruz e colocar em um rolo de cipó tumbuú, bem apertado. Ele vê esse objeto e procura desmanchar o enrolado. Enquanto fica entretido em desmanchar o enrolado, a pessoa tem tempo para fugir.

Saci-pererê

Muito esperto e travesso, ele aparece sempre às sextas-feiras, à noite, pulando com uma perna só, mostrando seus olhinhos brilhantes e os dentes pontiagudos. Usa uma camisa e uma carapuça vermelha na cabeça e traz em uma das mãos um cachimbinho de barro. Sua tarefa é carregar para uma mata muito distante crianças desobedientes e manhosas, gorar ovos de ninhadas, queimar balões, azedar leite, fazer o milho de pipoca virar piruá e atacar os viajantes, pedindo fumo e fogo. Se alguém recusa seu pedido, ele faz cócegas na pessoa até que ela morra de tanto rir.

[...]

De acordo com os mitos indígenas, qual é a função do Curupira?

- A) Atua como protetor das águas do Rio Amazonas.
- B) Busca aturdir os animais da Floresta Amazônica para ajudar os caçadores que lhe oferecem cachaça e fumo.
- C) Protege a mata e os animais.
- D) É o espírito protetor dos desbravadores, garantindo-lhes fortuna e fartura em suas empreitadas.

Questão 84

Texto I

Mitos indígenas

Os povos indígenas, assim como outras sociedades, também transmitem seus conhecimentos e experiências por meio de mitos. Por serem populações que, até pouco tempo, não registravam seus saberes na forma de textos escritos, o principal jeito de transmitir conhecimentos era — e ainda é — por meio da fala. É importante dizer que, além dos mitos, existem outras formas de expressão oral, como os cantos, os diálogos cerimoniais e outros tipos de discurso...

Os mitos indígenas falam sobre o quê?

Os mitos falam sobre muitas coisas. Contam as aventuras de heróis e seres que viveram no “começo dos tempos”, quando o mundo e os diferentes seres não haviam sido criados. Nesse tempo, por exemplo, os humanos e os animais podiam conversar entre si, pois um entendia o que o outro falava. As narrativas também contam como os homens, os animais, as plantas e outros seres foram se tornando diferentes entre si. Falam sobre conquistas, descobertas, dilúvios, catástrofes, transformações... Contam como os seres que viveram no começo dos tempos transformaram ou criaram o mundo do jeito como ele é hoje. Estes seres ensinaram aos humanos o jeito certo de viver em sociedade, de fazer as festas e os rituais, de fazer roça, de caçar, de pescar, de fazer rede, cestos, dentre tantas outras coisas importantes para a vida.

Texto II

[...]

Veja abaixo alguns dos mitos mais conhecidos da cultura indígena brasileira:

Uiara (Yara ou Iara) - a rainha das águas

A jovem Tupi Uiara era a mais formosa mulher das tribos que habitavam ao longo do Rio Amazonas. Por sua doçura, todos os animais e plantas a amavam. Mantinha-se, entretanto, indiferente aos muitos admiradores da tribo. Em uma tarde de verão, após o Sol se pôr, Uiara permanecia no banho, quando foi surpreendida por um grupo de homens estranhos. Sem condições de fugir, a jovem foi agarrada e amordaçada. Acabou por desmaiar, sendo atirada ao rio. O espírito das águas transformou o corpo de Uiara em um ser duplo. Continuaria humana da cintura para cima, tornando-se peixe no restante. Uiara passou a ser uma sereia, cujo canto atrai os homens de maneira irresistível. Ao verem a linda criatura, eles se aproximam e são arrastados para as profundezas, de onde nunca mais voltarão.

Curupira

Trata-se de um ser do tamanho de uma criança de seis ou sete anos, peludo como o bicho preguiça, de unhas compridas e afiadas, com o calcanhar para frente e os dedos dos pés para trás, que anda nu pela floresta. Ele toma conta da mata e dos animais e mora nos buracos das árvores que têm raízes gigantescas, muito comuns na Floresta Amazônica. O Curupira ajuda os caçadores e os pescadores que lhe oferecem cachaça, fósforo e fumo. Esta oferta é para que o indivíduo tenha fartura nas caçadas, pescarias e roçados. As pessoas que não têm devoção pelo Curupira sentem medo, enjoo e náuseas a quilômetros de distância dele. Com essas pessoas, ele brinca fazendo com que se percam na mata. Para se livrar do Curupira, deve-se cortar uma vara, fazer uma cruz e colocar em um rolo de cipó tumbuú, bem apertado. Ele vê esse objeto e procura desmanchar o enrolado. Enquanto fica entretido em desmanchar o enrolado, a pessoa tem tempo para fugir.

Saci-pererê

Muito esperto e travesso, ele aparece sempre às sextas-feiras, à noite, pulando com uma perna só, mostrando seus olhinhos brilhantes e os dentes pontiagudos. Usa uma camisa e uma carapuça vermelha na cabeça e traz em uma das mãos um cachimbinho de barro. Sua tarefa é carregar para uma mata muito distante crianças desobedientes e manhosas, gorar ovos de ninhadas, queimar balões, azedar leite, fazer o milho de pipoca virar piruá e atacar os viajantes, pedindo fumo e fogo. Se alguém recusa seu pedido, ele faz cócegas na pessoa até que ela morra de tanto rir.

[...]

Leia o trecho abaixo:

"Estes seres ensinaram aos humanos o jeito certo de viver em sociedade, de fazer as festas e os rituais, de fazer roça, de caçar, de pescar, de fazer rede, cestos, dentre tantas outras coisas importantes para a vida."

O fragmento acima afirma que os mitos apresentam lições importantes para a vida, mesmo que sejam histórias fictícias. Entre as lições que podemos compreender dos personagens Iara, Curupira e Saci-pererê, assinale aquela que se relaciona de maneira correta com os mitos lidos por você.

- A) O homem não deve se embrenhar sem o devido preparo e experiência pelas matas, rios e florestas, pois os perigos circundam o tempo todo.
- B) É essencial munir-se de coragem sobre-humana para encarar todos os perigos e submeter todos os seres à fúria guerreira do homem.
- C) A prudência é a melhor das virtudes humanas e a natureza é mesquinha.
- D) Os espíritos atuam sobre a vida dos homens indiscriminadamente e não vale a pena tentar compreender as histórias, pois tudo ocorre de acordo com os caprichos deles.

Questão 85

Bem, era assim que acontecia no coração do Senhor: os seis ou sete ou dez de nós chegávamos lá a pé/de cadeira de rodas, comíamos um pouco daqueles biscoitos velhos com limonada, sentávamos na Roda da Esperança e ouvíamos o Patrick contar pela milésima vez a história ultradepimente e superinfeliz da sua vida.

A culpa é das estrelas, de John Green.

Quantas palavras proparoxítonas são encontradas neste trecho?

- A) 5
- B) 4
- C) 3
- D) 2

Questão 86

Leia o trecho de artigo de opinião a seguir:

O maniqueísmo esportivo dos brasileiros inventou a vaia olímpica

Saber perder não é exatamente um esporte brasileiro. Parte disso está creditado a todo ouro e toda taça que foram celebrados como as únicas maneiras possíveis de o Brasil sobressair. Éramos vira-latas internacionais até Didi carregar a bola sob o braço direito depois de a seleção de futebol sofrer o primeiro gol da Suécia, na final da Copa do Mundo de 1958.

Desde então, o país elegeu o esporte como a nossa forra mundial. Perder não estava mais no roteiro. Nossa insignificância política parecia menor se comparada ao nosso êxito no futebol. Ninguém segurava a seleção.

MARCOS SERGIO SILVA

Que argumento o autor do texto utiliza para explicar o apreço que o brasileiro tem por esportes?

- A) A insignificância política seguida do êxito no futebol.
- B) A constatação de que a sociedade brasileira é inferior à das nações desenvolvidas.
- C) Os frequentes conflitos físicos resultantes de partidas de futebol no Brasil.
- D) O fato de Rio de Janeiro ter sido sede dos Jogos Olímpicos de 2016.

Questão 87

Herança

— Vamos brincar de Brasil?
Mas sou eu quem manda
Quero morar numa casa grande
... Começou desse jeito a nossa história.

[...]

Trouxeram as leis e os Dez Mandamentos

Jabuti perguntou:

“— Ora é só isso?”

[...]

BOPP, Raul. *Cobra Norato e outros poemas*. 13 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984. p. 105-106.

No verso destacado, a justiça e a religião cristã são representadas por meio do uso de

- A) metáforas.
- B) comparações.
- C) metonímias.
- D) ironias.
- E) Pleonasma.

Questão 88

Assim nasceu o Amazonas, o maior rio do mundo em volume de água.

RAIMUNDO, Sívio Corrêa (Ed.). Lenda do rio Amazonas. In: _____ *Adivinhe o que estou fazendo!*. Trad. Rachel Holzacker. São Paulo: Texto Novo, 1994. p. 17. (fragmento)

O sujeito do trecho apresentado é

- A) “o maior rio”.
- B) “o Amazonas”.
- C) “assim nasceu”.
- D) “volume de água”.

Questão 89

É pau, é pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um caco de vidro, é a vida, é o sol
É a noite, é a morte, é um laço, é o anzol

“Águas de março”, de Tom Jobim.

A letra dessa canção é composta por orações coordenadas assindéticas porque

- A) não apresentam conjunções e são independentes entre si.
- B) apresentam conjunções, mas são independentes entre si.
- C) apresentam conjunções explicativas como “porque”.
- D) são dependentes umas das outras.

Questão 90

A lenda da Vitória-Régia

Maraí era uma jovem e bela índia, que amava muito a natureza e tinha o hábito de contemplar a chegada da Lua e das estrelas. Nasceu nela, então, um forte desejo de se tornar uma estrela. Perguntou ao pai como surgiam aqueles pontinhos brilhantes no céu e, com grande alegria, soube que Jacy, a Lua, ouvia os desejos das moças e, ao se esconder atrás das montanhas, transformava-as em estrelas.

Muitos dias se passaram sem que a jovem realizasse seu sonho. Maraí resolveu, então, aguardar a chegada da Lua junto aos peixes do lago. Assim que ela apareceu, Maraí, encantada com sua imagem refletida na água, foi sendo atraída para dentro do lago, de onde nunca mais voltou.

A pedido dos peixes, pássaros e outros animais, Maraí não foi levada para o céu. Jacy transformou-a em uma bela planta aquática, que recebeu o nome de Vitória-Régia (ou mumuru), a estrela dos lagos.

Disponível em: <https://demonstre.com/10-lendas-indigenas-brasileiras>. Acesso em: 27 dez. 2018.

As narrativas lendárias abastecem-se de elementos culturais típicos de determinadas coletividades. No texto, um traço linguístico cultural típico pode ser verificado no emprego de termos como

- A) hábito, Lua e estrelas.
- B) Marafí, Jacy e mumuru.
- C) Vitória-Régia e estrela dos lagos.
- D) peixes, pássaros e planta.

Questão 91

Amadis de Gaula

[...] encontraram as mesas postas; na mais alta se sentaram os Reis e noutra, junto com a Rainha, sentou-se Elisena, sua filha; e ali foram servidos como em casa de tão rico homem se devia. Estando assim naquele solaz, como aquela jovem tão formosa fosse e o rei Periom da mesma forma, e a fama dos seus grandes feitos de armas por todas as partes do mundo divulgadas, em tal ponto e hora os dois se olharam e a santa vida de Elisena não resistiu a que de incurável amor pelo rei Periom não fosse presa, e o rei igualmente por ela.

Glossário:

Solaz: s.m. conforto.

MONTALVO, Garcí Rodríguez de. *Amadis de Gaula*. Tradução de Graça Videira Lopes.

Disponível em: <http://www.helenabarbass.net>. Acesso em: 14 set. 2020. (adaptado)

O que é possível supor que tenha ocorrido entre o rei Periom e Elisena?

- A) Antes do jantar, começaram a olhar um ao outro com certo incômodo, o que foi depois desfeito.
- B) Após o jantar, resolveram conversar sobre a impressão que tiveram um do outro.
- C) Antes e durante o jantar, não gostaram um do outro.
- D) Durante o jantar, apaixonaram-se um pelo outro.

Questão 92

O trailer da minha tia era a primeira unidade de uma “pilha” de 22 casas móveis e ficava um andar ou dois acima da maioria das pilhas que o cercavam. Os trailers de baixo ficavam no chão ou em suas bases originais de concreto, mas as unidades empilhadas sobre eles ficavam suspensas em um andaime modular reforçado, um tipo de renda de metal que havia sido construída pouco a pouco com o passar dos anos.

Era uma coleção de mais de 500 casas individuais, todas interligadas por uma rede improvisada de canos reciclados, vigas mestras, colunas de apoio e passarelas. As pontas de uma dúzia de guindastes antigos (usados para fazer o empilhamento) eram posicionadas ao longo do perímetro externo do local, que só aumentava.

A parte de cima ou “telhado” das pilhas era coberta com uma série de painéis solares que ofereciam energia às unidades abaixo. Uma série de mangueiras e canos retorcidos serpenteava a lateral de cada pilha de cima a baixo, levando água a cada trailer e levando embora o esgoto (luxo agora disponível em algumas das outras pilhas espalhadas pela cidade). Pouca luz do sol entrava na parte de baixo (conhecida como “térreo”). As faixas escuras e estreitas de chão entre as pilhas eram repletas de carcaças de carros e caminhões abandonados, com seus tanques de combustível esvaziados e suas saídas bloqueadas muito tempo antes.

Jogador Nº 1, de Ernest Cline.

O trecho anterior compõe o livro de ficção científica *Jogador Nº 1*. Com base no texto e considerando seu gênero textual, há a descrição de um(a)

- A) moradia de uma personagem do futuro.
- B) local de trabalho de uma personagem atual.
- C) estrutura de uma cidade contemporânea.
- D) central de produção de energia solar.

Questão 93

O cairara

Na tribo dos Bororós, havia um pajé muito sábio. Ele vivia triste por ser gordo e por isso todos o chamavam de cairara. Certo dia, ele descobriu uma erva que os macacos comiam e os conservavam sempre esbeltos e ágeis. Resolveu tomar um chá feito da erva, para ver se ficava esbelto como os macacos.

Durante sete dias, ingeriu a porção. Ficou esbelto, os cabelos finos se alongaram, as pernas encolheram. Ficou assustado quando viu que até um rabo começou a aparecer. Parou de beber a droga, mas a transformação continuou.

Hoje, o cairara é uma espécie de macaco fino, inteligente e engenhoso que vive nas matas da Amazônia.

As lendas também mostram como determinados comportamentos humanos podem surtir consequências ruins. De acordo com o texto, o macaco cairara surge como consequência da

- A) atitude do pajé.
- B) guerra dos Bororós.
- C) agilidade do índio.
- D) tristeza da tribo.

Questão 94

Leia os textos a seguir.

Avaliações dos Consumidores

VER TODAS ELOGIOS RECLAMAÇÕES

PORCENTAGEM DE SATISFAÇÃO COM ESTA LOJA: 72.1%

| | |
|--|------------|
|  Consumidor | 07/12/2018 |
| Reclamação | |

Fiz pesquisa sobre o produto, e ele recomendou esta loja com preço de R\$ 2 699,00 a prazo em até 10 vezes. Ao adicionar o produto na sacola, ele subiu para R\$ 2 899,00... Fechei o navegador, troquei de computador, e o problema sempre aconteceu. Acabei comprando nesta loja só por causa do frete, mas não achei legal o preço do produto subir 200 reais de uma tela para outra do *site*. Gravei a navegação da tela para mandar para vocês caso se interessem por auditar.

Disponível em: . Acesso em: 19 dez. 2018.

O texto anterior foi retirado de um *site* que permite aos clientes falarem de sua experiência de compra em lojas. O principal aspecto textual que permite entender isso é o(a)

- A) descrição do produto comprado.
- B) tempo verbal em primeira pessoa.
- C) anonimato do consumidor.
- D) presença de título e data.

Questão 95

Leia o fragmento de notícia a seguir:

27 de fevereiro de 2014

Conhecido por sua timidez, o escritor Luis Fernando Veríssimo estreará na passarela no desfile dos Imperadores do Samba, que encerra a noite de sábado (1) no Grupo Especial de Porto Alegre. A obra do cronista gaúcho e a irreverência de seus personagens serão o tema do samba-enredo da escola, vice-campeã do carnaval em 2013. Os desfiles no Complexo Cultural do Porto Seco serão realizados nesta sexta-feira (28) e sábado (1º) com transmissão exclusiva da RBS TV e do G1.

Quais são os núcleos dos grupos nominais no trecho destacado?

- A) timidez, Luis Fernando Veríssimo, passarela, desfile, Imperadores, Samba
- B) sua, o, a, o, os
- C) timidez, escritor, passarela, desfile, Imperadores do Samba
- D) timidez, escritor, passarela, desfile, Samba

Questão 96

A lenda da Gralha Azul

Certa vez, há muitos anos, houve uma terrível seca. As lagoas e os rios não tinham mais água e, por isso, o gado cada dia ficava mais magro.

Então, um fazendeiro que se preocupava com sua criação, saiu a percorrer os riachos em busca de água para matar a sede dos animais.

Como era um homem cuidadoso, levou consigo uma espingarda para defender os bezerrinhos dos animais perigosos.

Muito entristecido com os prejuízos causados pela seca, o dono das terras voltava para casa, quando avistou um bando de aves que pousaram perto de uma mata.

Não resistindo à curiosidade, dirigiu-se apressadamente ao local onde estavam pousados os pássaros. Percebeu logo que se tratava de gralhas azuis. Notou também que elas cavavam o solo com o bico. Sem pensar, ele fez pontaria e puxou o gatilho da espingarda. No entanto, a arma explodiu e, sobre ele, caíram pedaços de pólvora e chumbo. Tentou caminhar, mas uma forte tontura o fez cair. O desastrado caçador ali ficou, desacordado por algumas horas. Só despertou quando o Sol se escondia atrás da mata.

Ao acordar, como de um pesadelo, ainda pensou em atirar; porém, um alvo luminoso veio até ele na forma de duas asas brilhantes e um peito sangrando.

Ao ver diante de si uma gralha azul, ele deixou cair a arma, enquanto a ave dizia:

— Assassino!

Ele permaneceu mudo, e a ave continuou:

— Eu, humilde avezinha, faço crescer toda esta floresta. Com meu trabalho, planto as árvores que um dia vão te servir. Agora, vem comigo.

A alguns metros dali, a gralha mostrou-lhe um buraco no solo com uma semente dentro.

— Este é meu emprego — disse ela.

E desapareceu ante o surpreso caçador.

Daquele dia em diante, o fazendeiro passou a semear em toda extensão de suas terras. E repetia para si mesmo:

— Quero valer mais que um homem. Quero valer uma gralha azul.

Disponível em: . Acesso em: 27 dez. 2018.

Em geral, as orações são constituídas por sintagma nominal e sintagma verbal. No entanto, essa estrutura pode ser alterada, como se verifica no trecho

- A) “Este é meu emprego”.
- B) “o dono das terras voltava para casa”.
- C) “ele fez pontaria”.
- D) “há muitos anos”.

Questão 97

Parece que, em qualquer lugar onde há uma floresta, há também contos de um grande animal bípede à espreita. Na América do Norte, é o Pé Grande; nos Himalaias, o Yeti; e, na Amazônia, o Mapiinguari.

O Mapiinguari é, no entanto, mais assustador que seus semelhantes: ele persegue humanos caçadores, em vez de correr e se esconder. Além disso, suas descrições são bastante bizarras, incluindo ter pé de tatu virado para trás, um único olho e uma boca escancarada em seu estômago.

Disponível em: <https://demonstre.com/10-lendas-indigenas-brasileiras>. Acesso em: 27 dez. 2018. (adaptado)

Com base na leitura do texto, entende-se que uma lenda como a do Mapiinguari

- A) possui correspondentes em outras culturas.
- B) perde sua força cultural por não ser original.
- C) revela como a cultura brasileira influencia outros povos.
- D) demonstra a influência de outros estados na cultura amazônica.

Questão 98

Leia o texto a seguir.

Aos vinte anos, Susan Calvin se tornara parte do seminário particular de Psicomatémática, no qual o Dr. Alfred Lanning, da U.S. Robôs, fez a demonstração do primeiro robô móvel equipado com voz. Era um robô grande, feio e desajeitado, recendendo a óleo lubrificante e destinado a trabalhar nas minas projetadas para Mercúrio. Mas era capaz de falar e fazer sentido.

Susan nada dissera durante o seminário; também não tomou parte na acalorada polêmica que se seguiu a ele. Era uma jovem fria, de feições comuns e desprovida de encanto, que tratava de proteger-se contra um mundo do qual não gostava, por meio de um semblante inexpressivo e de uma inteligência hipertrofiada.

ASIMOV, Isaac. *Eu, robô*. São Paulo: Aleph, 2014.

O texto anterior é considerado uma narrativa de ficção científica, porque apresenta

- A) localização precisa dos fatos narrados.
- B) enredo fundamentado em um fato real.
- C) uso das tecnologias como algo negativo.
- D) história baseada em avanços tecnológicos.

Questão 99

Respeitem meus cabelos, brancos

Respeitem meus cabelos, brancos
Chegou a hora de falar
Vamos ser francos
Pois quando um preto fala
O branco cala ou deixa a sala
Com veludo nos tamancos
Cabelo veio da África
Junto com meus santos
Benguelas, zulus, gêges
Rebolos, bundos, bantos
Batuques, toques, mandingas
Danças, tranças, cantos
Respeitem meus cabelos, brancos
Se eu quero pixaim, deixa
Se eu quero enrolar, deixa
Se eu quero colorir, deixa
Se eu quero assanhar, deixa
Deixa, deixa a madeixa balançar

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/chico-cesar>. Acesso em: 15 dez. 2018.

No texto, o verso “Respeitem meus cabelos, brancos” sugere a

- A) autoafirmação das pessoas negras diante de quem as oprime.
- B) valorização da experiência das pessoas negras.
- C) maturidade alcançada por grande parte das pessoas negras brasileiras.
- D) indignação da população branca diante das conquistas das pessoas negras.

Questão 100

Leia o texto a seguir para responder à questão.

Conta-se que, certa vez, um grande amigo do poeta Olavo Bilac queria muito vender uma propriedade, de fato, um sítio que lhe dava muito trabalho e despesa. Reclamava que era um homem sem sorte, pois as suas propriedades davam-lhe muitas dores de cabeça e não valia a pena conservá-las. Pediu então ao amigo poeta para redigir o anúncio de venda do seu sítio, pois acreditava que, se ele descrevesse a sua propriedade com palavras bonitas, seria muito fácil vendê-la.

E assim Olavo Bilac, que conhecia muito bem o sítio do amigo, redigiu o seguinte texto:

“Vende-se encantadora propriedade onde cantam os pássaros, ao amanhecer, no extenso arvoredo. É cortada por cristalinas e refrescantes águas de um ribeiro. A casa, banhada pelo sol nascente, oferece a sombra tranquila das tardes, na varanda.”

Meses depois, o poeta encontrou o seu amigo e perguntou-lhe se tinha vendido a propriedade.

“Nem pensei mais nisso”, respondeu ele. “Quando li o anúncio que você escreveu, percebi a maravilha que eu possuía.”

Algumas vezes, só conseguimos enxergar o que possuímos quando pegamos emprestados os olhos alheios.

Autor desconhecido

Em “um grande amigo do poeta Olavo Bilac”, a contração entre a preposição **de** e o artigo **o** expressa um sentido de

- A) modo.
- B) causa.
- C) posse.
- D) assunto.

GABARITO

| | | |
|---------|----|---|
| Questão | 1 | D |
| Questão | 2 | A |
| Questão | 3 | C |
| Questão | 4 | C |
| Questão | 5 | B |
| Questão | 6 | C |
| Questão | 7 | C |
| Questão | 8 | C |
| Questão | 9 | A |
| Questão | 10 | A |
| Questão | 11 | A |
| Questão | 12 | B |
| Questão | 13 | D |
| Questão | 14 | B |
| Questão | 15 | B |
| Questão | 16 | A |

| | | |
|---------|----|---|
| Questão | 17 | A |
| Questão | 18 | B |
| Questão | 19 | D |
| Questão | 20 | C |
| Questão | 21 | B |
| Questão | 22 | B |
| Questão | 23 | A |
| Questão | 24 | A |
| Questão | 25 | C |
| Questão | 26 | A |
| Questão | 27 | A |
| Questão | 28 | A |
| Questão | 29 | B |
| Questão | 30 | A |
| Questão | 31 | A |
| Questão | 32 | B |
| Questão | 33 | A |
| Questão | 34 | C |

Questão 35 D

Questão 36 C

Questão 37 A

Questão 38 C

Questão 39 D

Questão 40 B

Questão 41 B

Questão 42 A

Questão 43 A

Questão 44 D

Questão 45 C

Questão 46 A

Questão 47 D

Questão 48 C

Questão 49 B

Questão 50 B

Questão 51 D

Questão 52 C

Questão 53 A

Questão 54 A

Questão 55 B

Questão 56 D

Questão 57 A

Questão 58 C

Questão 59 C

Questão 60 A

Questão 61 D

Questão 62 D

Questão 63 A

Questão 64 B

Questão 65 A

Questão 66 A

Questão 67 A

Questão 68 B

Questão 69 D

Questão 70 A

| | | |
|---------|----|---|
| Questão | 71 | C |
| Questão | 72 | A |
| Questão | 73 | B |
| Questão | 74 | B |
| Questão | 75 | A |
| Questão | 76 | B |
| Questão | 77 | A |
| Questão | 78 | B |
| Questão | 79 | D |
| Questão | 80 | C |
| Questão | 81 | B |
| Questão | 82 | C |
| Questão | 83 | C |
| Questão | 84 | A |

| | | |
|---------|-----|---|
| Questão | 85 | A |
| Questão | 86 | A |
| Questão | 87 | C |
| Questão | 88 | B |
| Questão | 89 | A |
| Questão | 90 | B |
| Questão | 91 | D |
| Questão | 92 | A |
| Questão | 93 | A |
| Questão | 94 | B |
| Questão | 95 | A |
| Questão | 96 | D |
| Questão | 97 | A |
| Questão | 98 | D |
| Questão | 99 | A |
| Questão | 100 | C |